



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
**FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**  
CURSO DE JORNALISMO

FABRÍCIO VERA DE ASSIS COSTA

**COMO AS NOTÍCIAS SOBRE EMERGÊNCIAS AERONÁUTICAS  
NA AVIAÇÃO COMERCIAL FORAM RETRATADAS NO  
PORTAL G1 NO ANO DE 2019**

GOIÂNIA  
2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

## **TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG**

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

### **1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)**

Nome(s) completo(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as): Fabrício Vera de Assis Costa

Título do trabalho: Como as notícias sobre emergências aeronáuticas na aviação comercial foram retratadas no Portal G1 no ano de 2019.

### **2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [ X ] SIM [ ] NÃO<sup>1</sup>**

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

#### **Casos de embargo:**

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro

**Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.**



Documento assinado eletronicamente por **Deborah Rodrigues Borges, Professora do Magistério Superior-Substituta**, em 08/04/2022, às 23:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO VERA DE ASSIS COSTA, Usuário Externo**, em 09/04/2022, às 23:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2809197** e o código CRC **67EB04D0**.

---

**Referência:** Processo nº 23070.017229/2022-79

FABRÍCIO VERA DE ASSIS COSTA

**COMO AS NOTÍCIAS SOBRE EMERGÊNCIAS AERONÁUTICAS  
NA AVIAÇÃO COMERCIAL FORAM RETRATADAS NO  
PORTAL G1 NO ANO DE 2019**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Disciplina TCC II do Curso de Jornalismo, da  
Faculdade de Informação e Comunicação, da  
Universidade Federal de Goiás, como requisito parcial  
para obtenção de nota, sob orientação da professora Dr.  
Déborah Rodrigues Borges

Goiânia  
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG

Vera, Fabrício

Como as notícias sobre emergências aeronáuticas na aviação comercial foram retratadas no Portal G1 no ano de 2019 [manuscrito]

/ Fabrício Vera. - 2022.

LXXVI, 76 f.

Orientador: Profa. Déborah Borges.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -  
Universidade Federal de Goiás, Faculdade de  
Informação e Comunicação (FIC), Jornalismo, Goiânia,  
2022.

Inclui tabelas, lista de figuras, lista de tabelas.

1. Sensacionalismo. 2. Aviação Comercial. 3. Avião.  
4. Emergências Aeronáuticas. 5. Notícia. I. Borges,  
Déborah, orient. II. Título.

CDU 070



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE  
CONCLUSÃO DE CURSO

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE  
CONCLUSÃO DE CURSO**

Ao(s) 05 (cinco) dia(s) do mês de abril do ano de 2022 iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “Como as notícias sobre emergências aeronáuticas na aviação comercial foram retratadas no Portal G1 no ano de 2019”, de autoria de Fabrício Vera de Assis Costa, do curso de **JORNALISMO**, do(a) Faculdade de Informação e Comunicação - FIC da UFG. Os trabalhos foram instalados pela professora doutora Déborah Rodrigues Borges - orientadora (FIC/UFG) com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: professora doutora Rosana Maria Ribeiro Borges (FIC / UFG) - membro 1.

Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição do(a) estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora atribuiu a nota final de 10,0, tendo sido o TCC considerado aprovado.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Deborah Rodrigues Borges, Professora do Magistério Superior-Substituta**, em 08/04/2022, às 22:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosana Maria Ribeiro Borges, Professora do Magistério Superior**, em 11/04/2022, às 09:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2806733** e o código CRC **9B53CC5D**.

“No meio do caos há sempre uma oportunidade.”  
SUN TZU (544 a.C. – 496 a.C.)

## AGRADECIMENTOS

Chegar até aqui não foi fácil, por isso, agradeço imensamente a todos que me auxiliaram nesta jornada. Foram tantas pessoas e tanta gratidão que não caberiam neste campo de agradecimentos. Eu tenho medo de escrever aqui e deixar alguém de fora. Então, decidi escrever aqui algo mais geral para não ter peso na consciência.

Dominic Toretto, protagonista da saga de filmes Velozes e Furiosos, sempre teve razão em dizer que a família é o que se tem de mais importante. O maior privilégio que alguém pode ter é uma grande família que te ama e te apoia nas decisões, que sempre está lá quando você precisa. Sou grato todos os dias por isso, seria impossível escrever uma monografia sem o apoio dos meus familiares. “Nunca negue sua família, mesmo se ela negar você” (Toretto, 2013).

Aos bons amigos, tanto os que eu conheci antes da graduação quanto às novas amizades feitas durante a jornada universitária, foi uma enorme satisfação. Nenhuma jornada é boa sem a possibilidade de conhecer novas pessoas. Foi um prazer socializar com pessoas no curso de jornalismo, na Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) e no restante da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Também sou grato pelas oportunidades profissionais que tive durante o caminho universitário. Foram momentos de muito aprendizado que contribuirão muito com a minha carreira profissional.

Agradeço a minha orientadora e aos professores da FIC que fizeram parte do caminho de construção desta monografia, sejam os membros da banca ou demais docentes que cruzei no caminho. Espero que o trabalho contribua para as próximas gerações do jornalismo e da pesquisa acadêmica.

E a UFG? Entre as alegrias e as raivas, prevalecem os bons momentos. Jamais me arrependerei de estudar lá, independente das burocracias e complicações. As coisas boas sempre ficarão na frente das custosas.

## RESUMO

A monografia analisa as notícias sobre emergências aeronáuticas presentes na aviação comercial no portal de notícias G1, do site Globo.com, durante o período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019. A análise buscou compreender se existe a presença ou não de sensacionalismo nas notícias analisadas; avaliar a recorrência deste tipo de notícia e a forma na qual é divulgada dentro do portal G1; compreender as prioridades do portal G1 na definição de pautas e notícias acerca da área da aviação comercial; entender a centralidade que as notícias sobre o tema adquirem no portal, além de analisar o teor das notícias para verificar se houve o uso de artifícios para espetacularizar acontecimentos inócuos para as pessoas. Para isso, foi utilizado o método do estudo de caso, junto aos instrumentos do levantamento bibliográfico, pesquisa documental e análise de conteúdo para poder coletar, processar e analisar os dados necessários para a pesquisa.

**Palavras-chave:** Sensacionalismo; Aviação Comercial; Avião; Notícia; Emergências Aeronáuticas.

## **ABSTRACT**

This monograph analyzes the news about aeronautical emergencies present in commercial aviation on the Portal G1, from Globo.com, between January 1 and December 31, 2019. The analysis sought to understand whether there is the presence or not of sensationalism in the analyzed news; assess the recurrence of this type of news and the way in which it is disseminated within the Portal G1; understand the priorities of the Portal G1 in defining agendas and news about the area of commercial aviation; understand the centrality that news on the subject acquires on the portal, in addition to analyzing the content of the news to verify if there was the use of artifices to speculate events that were innocuous for people. The case study method was used, together with the instruments of bibliographic survey, document research and content analysis in order to collect, process and analyze the necessary data for the research.

**Keywords:** Sensationalism; Commercial Aviation; Aircraft; News; Aeronautical Emergencies.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Classificação Marques de Melo dos gêneros e formatos jornalísticos.....	20
Quadro 2	Valores-notícia conforme Traquina.....	23
Quadro 3	Princípios Bardanianos.....	31
Quadro 4	Regras de Pré-Análise de Pesquisa de Bardin.....	32
Quadro 5	Ilustrações sobre emergências aeronáuticas Portal G1.....	38
Quadro 6	Origem ilustrações sobre emergências aeronáuticas no Portal G1.	42
Quadro 7	Os problemas que o Portal G1 noticiou em notícias sobre ocorrências aéreas em 2019.....	56
Quadro 8	Procedimentos técnicos utilizados.....	59

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Matéria 15: “Café derramado por piloto levou a pouso de emergência de avião na Irlanda, mostra relatório”.....	36
Figura 2	Imagens de fachada de aeroportos nas notícias do Portal G1.....	45
Figura 3	Matéria 24: “Avião da Azul que decolou de Campinas rumo a Lisboa pousa no Recife para 'manutenção não programada”.....	45
Figura 4	Matéria 23: “Avião da Azul que saiu de Campinas rumo a Portugal pousa em Fortaleza para 'manutenção não programada”.....	47
Figura 5	Matéria 12: “Avião faz pouso de emergência em Dacar, no Senegal”.....	48
Figura 6	Entrevista com mãe e filha que ficaram com medo de emergência aeronáutica.....	51
Figura 7	Títulos sensacionalistas sobre emergências aeronáuticas no Portal G1...	52
Figura 8	Matéria 1: “Passageiros rezam após susto durante pouso de avião em Teresina; vídeo”.....	53
Figura 9	Matéria 3: “Avião chacoalha ao arremeter em Gibraltar e assusta passageiros; VÍDEO”.....	54

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>JORNALISMO E A SUA HISTÓRIA NA SOCIEDADE.....</b>	<b>18</b>
2.1	GÊNEROS E FORMATOS DO JORNALISMO.....	19
2.2	NOTÍCIA E VALOR-NOTÍCIA.....	21
2.3	PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DA WEB NOTÍCIA NO WEBJORNALISMO.....	22
<b>3</b>	<b>OBJETO DE ESTUDO.....</b>	<b>25</b>
3.1	CONTEXTO HISTÓRICO DA AVIAÇÃO COMERCIAL.....	26
3.2	HISTÓRIA DO PORTAL G1.....	28
<b>4</b>	<b>EMERGÊNCIAS AERONÁUTICAS NO PORTAL G1.....</b>	<b>29</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>64</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>68</b>

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com a associação Aviation Benefits Beyond Borders (2021), o ramo de mercado da aviação aporta US\$ 3,5 trilhões na atividade econômica mundial, um valor igual a 4,1% do Produto Interno Bruto (PIB) global. Somente as companhias aéreas são responsáveis diretamente por US\$ 961,3 bilhões desse total. Caso fosse um país, a indústria aérea de transportes seria a 17ª colocada no *ranking* do mundo em PIB, à frente de nações como Indonésia e Países Baixos (AVIATION BENEFITS BEYOND BORDERS, 2021).

Anualmente, cerca de quatro bilhões de passageiros e 61 milhões de toneladas de carga são transportados ao redor do globo pelas companhias aéreas. Tal demanda criou de forma direta 11,3 milhões de empregos. Ademais, a indústria da aviação é vital para o desenvolvimento de várias atividades econômicas, como o turismo, por exemplo, (AVIATION BENEFITS BEYOND BORDERS, 2021).

Além de vital para o crescimento econômico no planeta, o transporte aéreo comercial também é extremamente seguro e continua melhorando ainda mais os índices de segurança. Segundo os dados da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA)<sup>1</sup>, no Relatório de Segurança de 2019 das Companhias Aéreas, é notável que existe um aprimoramento da segurança de forma contínua. No documento é possível constatar números melhores em 2019 do que em 2018 ou na média dos cinco anos anteriores (2014 a 2018) (ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE AÉREO, 2020).

Para efeito de comparação, no ano de 2019 ocorreu 1,13 acidente para 884 mil voos e 240 mortes em oito acidentes fatais; em 2018 foi registrado 1,36 acidente para 733 mil voos e 523 fatalidades para onze acidentes fatais; e anteriormente, na média realizada entre 2014 e 2018, aconteceu 1,56 acidente para 640 mil voos e uma média de 303,4 mortes para 8,2 acidentes fatais por ano (ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE AÉREO, 2020).

Ou seja, os eventos catastróficos são acontecimentos raros e cada vez mais reduzidos por conta do avanço de tecnologias e aprimoramento em protocolos de segurança. Como afirma o ex-diretor da IATA no Brasil, Carlos Ebner: “Cada acidente na aviação é uma gama de lições que vão ser implementadas para que futuros acidentes sejam evitados”. Ou seja, existe um aprendizado que evita novas catástrofes no futuro e

---

<sup>1</sup> Sigla em inglês: International Air Transport Association.

que as lições aprendidas são as mais importantes para o aprimoramento da segurança (LUIZ, 2016).

Entretanto, contrariando os dados e as evidências, é observado que o jornalismo trata tais eventos como “situações aterrorizantes e mortíferas”. Como explicaram Oliveira, Guimarães e Cunha (2014), a visão faz parte de dois olhares distintos que a imprensa possui sobre a aviação, um positivo e um negativo. Avanços tecnológicos da indústria aeronáutica e aprimoramento dos serviços das linhas aéreas são glorificados pela mídia, enquanto acidentes e incidentes aéreos viram fontes para o sensacionalismo. É possível considerar que existe uma relação de admiração e medo no que tange desbravar os céus, uma busca que cria uma fantasia para os seres humanos. A exploração de fantasias por parte da imprensa causa impactos nas pessoas e fortalece o sensacionalismo (ANGRIMANI, 1995).

Dessa forma, a pesquisa propôs analisar a retratação de notícias sobre emergências aeronáuticas presentes na aviação comercial no portal de notícias G1, com base no espaço temporal em 2019. Por conta da pandemia do coronavírus (covid-19), em 2020 e 2021 ocorreram restrições à aviação comercial, situação que reduziu drasticamente o número de voos diários.

A escolha para analisar notícias sobre esse tipo de evento se deu porque são situações que não necessariamente significam acidentes ou incidentes. Segundo a definição da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), emergências aéreas podem ou não significar um perigo imediato. Mas, não garantem o acontecimento de uma tragédia. Também foi optado analisar estes casos no espectro da aviação comercial, o principal dentro do segmento dos transportes.

O site escolhido para a análise das notícias acerca do tema foi o Portal G1, que faz parte do site Globo.com, sendo propriedade do conglomerado de comunicações do Grupo Globo (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEMÓRIA EMPRESARIAL, 2021). Além de fazer parte de um dos sites mais acessados do país. Segundo a pesquisa do site Rock Content, o Globo.com é um dos sites mais acessados do país, sendo o quarto com mais acessos no ano inteiro de 2020.

Estudar o tema é importante para entender como funciona o Portal G1 nas questões de pautas e notícias, para analisar a forma que os eventos são noticiados e divulgados pelo portal em questão. Além de analisar o teor das notícias para verificar se houve o uso de artifícios para “espetacularizar” o acontecimento.

A hipótese analisada é de que o portal de notícias G1 utiliza o tema para produzir notícias com angulações sensacionalistas. A suspeita é de que as notícias acerca do assunto possam ser exageradas em comparação ao evento retratado. Também existe a possibilidade do portal de notícias propagar medo desnecessário acerca de uma modalidade de transporte vital para o comércio mundial. É imprescindível entender as angulações e valores-notícia utilizados neste tipo de evento e entender as razões para esse tipo de notícia ser divulgada com centralidade e de forma recorrente no portal G1.

É necessário entender o valor-notícia nas notícias para se pensar se existe necessidade de abordar a pauta em alguma notícia, ou como abordá-la de uma forma que não se crie medo e pânico desnecessários na população. Desse modo, questionam-se: quais angulações e valores-notícia são empregados pelo G1 ao noticiar esse tipo de evento? Por que esse tipo de notícia é tão recorrente e divulgada com centralidade no G1? Por que essas notícias publicadas dramatizam a gravidade dos eventos reportados?

Por conta do alto nível de segurança e quantidade baixíssima de acidentes e mortes presentes na aviação comercial, surgiu o questionamento: por que qualquer evento de emergência aeronáutica é retratado como um evento mortífero? Por que uma indústria global tão segura é usada como um “bode expiatório” em notícias? Quais os motivos que levam esse tipo de notícia ser tão replicado nos grandes portais de notícias? Por que os portais de notícias utilizam esses eventos como atração para o público? Dessa forma, é necessário analisar angulações e valores-notícia utilizados pelo portal G1 para verificar a recorrência, centralidade e a dramaticidade das notícias veiculadas.

O objetivo geral desta pesquisa monográfica foi analisar as angulações e os valores-notícia das notícias reproduzidas no portal de notícias G1 sobre emergências aeronáuticas na aviação comercial entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2019. Dessa forma, também foi verificada a existência de sensacionalismo nas notícias analisadas; a recorrência deste tipo de conteúdo e a forma como é divulgado no portal G1. Assim, foi possível compreender as prioridades do site na definição de pautas e notícias acerca da área da aviação comercial, além de examinar como as notícias foram publicadas no veículo de imprensa. Por fim, foi entendida a centralidade que as notícias sobre o tema adquirem no portal.

A aviação comercial é uma das modalidades de transporte mais seguras e lucrativas que existem. Ela permite um deslocamento rápido de pessoas ao redor do planeta, algo que é incomparável com os outros modos de transporte. Por exemplo, uma

viagem continental que levaria meses para ser feita de navio, carro ou trem poderia ser feita em horas por meio de uma aeronave.

Toda essa velocidade e praticidade geram um fascínio nas pessoas e na população, algo que também é atrativo para os veículos de comunicação e de jornalismo. Porém, seguindo dois polos diferentes, nos quais existe, de um lado, uma admiração pelo desenvolvimento tecnológico e, de outro, o medo sem razão de eventos inócuos (OLIVEIRA; GUIMARÃES; CUNHA, 2014).

O estudo deste tema em específico pode ser de grande proveito para auxiliar o jornalismo na produção de notícias ou textos em geral sobre a temática. Principalmente para não gerar medo e pânico na população e, por consequência, desestimular que as pessoas utilizem o avião como meio de transporte.

A expectativa é que este trabalho possa contribuir para um melhor entendimento do tema para jornalistas que abordarem a área estudada na pesquisa e, como consequência, reduzir a desinformação e a propagação de medos desnecessários. Também é desejado que a temática seja mais discutida, tanto dentro do ambiente acadêmico quanto fora dele, principalmente para ampliar os debates, pesquisas e análises a respeito.

No referencial teórico, primeiramente foi conceituado jornalismo. Em seguida, os gêneros e formatos do webjornalismo, além da produção jornalística e da webnotícia. E, por fim, foi definido o que é valor-notícia. Para tanto, foi estabelecido um diálogo com autores que abordam tais temas, sendo os principais Lage (1999; 2014), Traquina (2005; 2008), Wolf (1987), Melo (1998; 2009), Melo e Assis (2016) e Henn (1996).

A abordagem escolhida para a pesquisa foi a qualitativa, com emprego do método de estudo de caso. Os instrumentos de coleta, sistematização e análise dos dados foram a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a análise de conteúdo.

Com este trabalho construíram-se contribuições necessárias para a produção da monografia do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que debateu as notícias empregadas pelo portal G1 a respeito de emergências aéreas com foco no valor-notícia, na angulação e na centralidade que esses eventos adquirem no veículo de jornalismo.

Para analisar as notícias publicadas pelo portal de notícias G1 no ano de 2019 sobre emergências aeronáuticas, foi necessário obter o referencial teórico. O primeiro passo foi conceituar o que é jornalismo, a definição e suas funções sociais como um produto jornalístico. Em seguida, foi necessário conceituar os gêneros e formatos

jornalísticos para poder identificá-los no objeto de estudo. Com a catalogação, a reflexão foi possível com o decorrer do estudo. Por se tratar de um estudo a respeito de notícias, foi definido o conceito desse tipo de texto, assim como a respeito de valor-notícia, para se analisar como os valores-notícias e os gêneros jornalísticos se encaixam nas notícias atualizadas do portal G1. E por último, se tratando de um portal de notícias *online*, também foi abordada a produção jornalística da webnotícia no webjornalismo.

Feito o levantamento bibliográfico, a pesquisa documental e a análise de conteúdo, como consequência foi possível catalogar e analisar materiais em abundância com a análise de conteúdo. Dessa forma, Este trabalho é constituído por três partes: introdução, três capítulos de desenvolvimento e conclusão.

O primeiro capítulo apresenta o referencial teórico focalizando nas seguintes categorias, com um debate teórico: Jornalismo e a sua história na sociedade; Gêneros e formatos do jornalismo; Notícia e Valor-Notícia; e Produção jornalística da web notícia no webjornalismo.

No segundo capítulo é localizado o objeto de estudo principal, além de um conjunto de contextualização histórica da aviação comercial. Em seguida, um levantamento a respeito do Portal G1, com objetivo de apresentar o histórico e conjunturas.

Por fim, no terceiro capítulo é feita a exposição dos dados coletados e sistematizados, a pesquisa documental. Em seguida, foi realizada a análise de conteúdo e debate sobre os dados. A conclusão da pesquisa foi responsável por responder todos os objetivos específicos estabelecidos, que compuseram a resposta para o objetivo principal da pesquisa.

## 2 JORNALISMO E A SUA HISTÓRIA NA SOCIEDADE

De acordo com Lage (2014), o jornalismo é caracterizado por seu compromisso ético peculiar. Tal atividade necessita de um profissional, o jornalista, que precisa buscar o que seja interessante e útil para o seu público. Então, ele precisa veicular a informação para que ela atraia o seu público-alvo, ao mesmo tempo que precisa ser correto com a veracidade dos fatos. Além de aceitar a pluralidade de versões para o mesmo objeto, ser fiel às ideias que transmite e se responsabilizar por informações incorretas que forem repassadas. Dessa forma, o autor assim define o jornalismo:

O jornalismo é uma prática social que se distingue das outras pelo compromisso ético peculiar e pela dupla representação social: jornalistas podem ser vistos, de maneira ampla, como intermediários no tráfego social da informação ou, de maneira estrita, como agentes a serviço de causas consideradas nobres. A razão dessa duplicidade é histórica e suas consequências ganham relevância numa época em que as narrativas impostas se sobrepõem e determinam os fatos (LAGE, 2014, p. 20).

Segundo Traquina (2005), o jornalismo que é conhecido iniciou no século XIX no desenvolvimento da "mass media" ou, simplesmente, imprensa. A partir de então, o ramo de divulgação de informações teve um enorme crescimento. Uma expansão que possibilitou o emprego de jornalista, um trabalho para que pessoas se dediquem a espalhar a informação.

Esta nova atividade em questão prezou pela busca da verdade, no fornecimento de informações precisas, exatas, independentes e como um serviço público (TRAQUINA, 2005). Porém, ainda no mesmo século, a situação foi alterada com o surgimento das "penny press", momento em que o jornalismo começa a ser visto como um ramo de negócios lucrativos e que notícias se tornam um produto.

No decorrer da história, os jornalistas passaram a dominar o "monopólio do saber": as notícias. O que contribuiu para que a informação fosse tratada como uma mercadoria a ser adquirida (TRAQUINA, 2005). Da mesma forma que se compra comida para saciar a fome, também se compra um jornal para sanar a falta de informação. Então Traquina conclui que a comercialização de informação e a profissionalização de jornalistas foram processos fundamentais que marcaram a evolução do jornalismo.

Seguindo com Netto (2013), ainda em meados do século XIX ficou visível a força que o jornalismo conquistou na sociedade. A atividade passou a ser considerada como um “quarto poder” de uma sociedade democrática. O jornalismo então se tornou o fiscalizador dos outros três poderes originais de Montesquieu (Legislativo, Executivo e Judiciário). Como fiscalizador, o “quarto poder” deveria denunciar quaisquer violações ocorridas nos regimes democráticos.

Dessa forma, na importância adquirida com o passar do tempo na sociedade, Lage (2014) aponta que o jornalismo tem o “dever da militância”. Tal tarefa encarrega os jornalistas de escolherem quais fatos serão apresentados e divulgados, não apenas em informar os fatos com exatidão e veracidade. Por essa razão é de exímia importância existir liberdade para a prática jornalística. Como afirmou o filósofo francês Alexis de Tocqueville: "a liberdade de imprensa é uma consequência necessária da soberania do povo" (TOCQUEVILLE, 2005, p.2007). O poder da liberdade de imprensa possui grande influência na sociedade civil, tanto na política quanto na vida em geral.

## 2.1 GÊNEROS E FORMATOS DO JORNALISMO

Segundo Melo e Assis (2016), classificar as manifestações jornalísticas tornou-se um objeto de debate entre os teóricos. Tal situação colocou o tema em diversos enfrentamentos de ideias que permite várias definições.

De acordo com Melo (1998) a classificação de gênero é o "maior desafio no jornalismo". A razão para essa dificuldade é justificada pela configuração do jornalismo como objeto científico e sua autonomia nos processos sociais. Já Assunção (2005) descreve que gênero não é apenas referente ao processo de comunicação, mas também mecanismo produtor de textos e um gerador de sentidos. Sendo as diferenças estabelecidas tanto nos estilos quanto no uso da língua durante o relato da informação.

Todavia, apesar da dificuldade, vários autores desenvolveram uma conceituação e uma classificação para os gêneros jornalísticos. De acordo com Melo e Assis (2016) o gênero jornalístico pode ser definido como:

classe de unidades da Comunicação massiva periódica que agrupa diferentes formas e respectivas espécies de transm. issão e recuperação oportuna de informações da atualidade, por meio de suportes mecânicos ou eletrônicos (aqui referidos como mídia), potencialmente habilitados para atingir audiências anônimas, vastas e dispersas (MELO; ASSIS, 2016, p. 49).

Entre essas classes de gênero, existem duas características que podem defini-las: a primeira seria a capacidade de agrupar formatos e a segunda a função social. No qual a última funciona conforme as demandas da sociedade (MELO; ASSIS, 2016). Dessa forma, definem como gêneros do jornalismo: "informativo: vigilância social; opinativo: fórum de ideias; interpretativo: papel educativo, esclarecedor; diversional: distração, lazer; utilitário: auxílio nas tomadas de decisões cotidianas" (MELO; ASSIS, 2016, p. 49).

Seguindo a explicação anterior acerca de gênero, também é necessário definir o conteúdo que está sendo agrupado. O que no caso são os formatos jornalísticos. Segundo Melo e Assis (2016), o formato jornalístico pode ser definido como:

o feito de construção da informação transmitida pela Mídia, por meio do qual a mensagem da atualidade preenche funções sociais legitimadas pela conjuntura histórica em cada sociedade nacional. Essa construção se dá em comum acordo com as normatizações que estabelecem parâmetros estruturais para cada forma, os quais incluem aspectos textuais e, também, procedimentos e particularidades relacionados ao modus operandi de cada unidade (MELO; ASSIS, 2016, p. 50).

Conforme Melo (2009, p. 35) e na "Classificação Marques de Melo", os gêneros e os formatos jornalísticos podem ser catalogados e classificados conforme apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1** – Classificação Marques de Melo dos gêneros e formatos jornalísticos

<b>GÊNEROS</b>	<b>FORMATOS</b>
Gênero informativo	Nota, Notícia, Reportagem, Entrevista
Gênero opinativo	Editorial, Comentário, Artigo, Resenha, Coluna, Caricatura, Carta, Crônica
Gênero interpretativo	Análise, Perfil, Enquete, Cronologia, Dossiê
Gênero diversional	História de interesse humano, História colorida
Gênero utilitário	Indicador, Cotação, Roteiro, Serviço

**Fonte:** Adaptado Melo (2009).

Segundo Melo e Assis (2016), cada item listado no quadro possui características próprias que os tornam únicos, apesar de qualquer semelhança ou comparação. Os gêneros e formatos do jornalismo foram estabelecidos historicamente, de acordo com os avanços da profissão de jornalista.

Para Melo e Assis (2016), identificar e classificar os formatos jornalísticos que surgem são um “grande desafio”. Os novos formatos surgem a partir de um contexto de aprimoramento de processos anteriores. Ou seja, um formato clássico pode se tornar novo a partir do contexto atual, por exemplo, para se adaptar a um novo modelo de comunicação. Dessa forma, eles podem conquistar espaço e desaparecer rapidamente. E por esta razão é importante observá-los com a máxima atenção. Somente assim será possível compreender a evolução do jornalismo (MELO; ASSIS, 2016).

## 2.2 NOTÍCIA E VALOR-NOTÍCIA

De acordo com a classificação de gêneros e formatos jornalísticos de Melo (2009), a notícia é um formato que é encontrado dentro do gênero informativo. Traquina (2005) aponta que a notícia é o produto essencial do jornalismo, sendo estratégico para a comunicação.

Segundo Henn (1996), as notícias são narrações de fatos, sem necessariamente ser uma informação ou ser atual, mas um meio atualizador. Portanto, Henn define notícia como:

uma área sígnica onde as forças que pululam na sociedade se digladiam; um produto de consumo como qualquer outro, mas com características absolutamente particulares, por se tratar de um ser de linguagem a processar ininterruptos recortes em um mundo que se força sobre ele, narrando-o e hierarquizando-o (HENN, 1996, p. 37-38).

Oliveira (2011) destaca que o formato é apresentado ao público como sendo a realidade. E mesmo se for percebido que se trata apenas de um recorte específico da realidade, dificilmente o público terá acesso às decisões de escolha do jornalista que levaram-no a optar por aquele delineamento.

Lage (1999) explica que o "universo das notícias" é o mesmo das aparências mundiais. Um efeito causado no jornalismo porque ele não permite aprofundamento e conhecimento essencial dos fatos concretos. “Por detrás das notícias corre uma trama infinita de relações dialéticas e percursos subjetivos que elas, por definição, não abarcam” (LAGE, 1999, p.22).

Wolf (1987) também destaca o papel do jornalista na seleção de fatos para serem noticiados. Para o autor, a seleção de um acontecimento para ser retratado como notícia é influenciado pelo ponto de vista particular daquele que realizará a produção da notícia. Só que antes de escrever uma notícia, é necessário selecionar uma notícia. Wolf (1987) explica que o método de seleção precisa ser rápido e facilmente aplicado, sem necessidade de serem refletidos. Dessa forma, o autor explica que é essencial que existam “regras práticas que abrangem um corpus de conhecimentos profissionais que, implicitamente, e, muitas vezes, explicitamente, explicam e guiam os procedimentos operativos redactoriais” (WOLF, 1987).

As tais “regras práticas” a que Wolf (1987) se refere são os “valores-notícia” que podem ser definidas como “qualidades dos acontecimentos, ou da sua construção jornalística, cuja presença ou cuja ausência os recomenda para serem incluídos num produto informativo” (WOLF, 1987, p 196).

Levando em consideração o método citado por Wolf (1987), diversos autores construíram listas, tabelas e manuais a respeito dos valores-notícia e a sua classificação. Por exemplo, Traquina (2008) catalogou os valores-notícias em três categorias (Quadro 2).

### 2.3 PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DA WEB NOTÍCIA NO WEBJORNALISMO

Seguindo o pressuposto anterior de Melo e Assis (2016), a respeito dos novos formatos jornalísticos, a internet pode ser considerada como um dos fenômenos que contribuíram para a evolução do jornalismo. Canavilhas (2006) aponta que o surgimento da internet revolucionou os formatos clássicos do jornalismo. Dessa forma, em Canavilhas (2006), é possível ver que o advento cibernético é um exemplo perfeito acerca do que Melo e Assis (2016) discutiram.

Para Barbosa (2006), já foi mostrado que tais tecnologias e o advento da internet se tornaram essenciais para a modalidade do webjornalismo, não sendo apenas meras ferramentas para prática jornalística. Canavilhas (2006) argumenta que tal formato também renovou a forma como se escreve um texto jornalístico.

**Quadro 2 – Valores-notícia conforme Traquina**

<b>VALORES-NOTÍCIA DE SELEÇÃO</b>	morte; notoriedade; notabilidade; inesperado; conflito; infração; proximidade; relevância; novidade; tempo; escândalo.
<b>VALORES-NOTÍCIA EM TERMOS DE CRITÉRIOS CONTEXTUAIS</b>	disponibilidade; visualidade; concorrência; equilíbrio; dia noticioso.
<b>VALORES-NOTÍCIA DE CONSTRUÇÃO</b>	simplificação; dramatização; personalização; amplificação; relevância; consonância.

**Fonte:** Adaptado de Traquina (2008)

A grande razão para a alteração de um formato clássico e bastante utilizado na história foi a inserção dos meios digitais na comunicação. Ao contrário dos meios antigos, como o papel, o digital é “infinito” no que tange recursos escassos, o que permite o autor ter “novos horizontes” para a construção da matéria. Dessa forma, é possível construir textos com uma maior liberdade e disposição para conteúdo (CANAVILHAS, 2006).

Além da ausência de escassez de recursos, Palacios (2002) destaca a velocidade como outro principal parâmetro para o webjornalismo. Principalmente na alimentação e acesso à informação, o que também permite uma interação entre produtores e consumidores. Além de combinar com o infinito espaço de conteúdo para possibilitar a hipertextualidade e outras formas para construir textos.

De acordo com Franco (2016), utilizar links dentro de um texto pode ser considerado um elemento de conexão entre documentos. Dessa forma, eles podem ser uma ferramenta para o leitor aprofundar o conhecimento em um assunto específico. Por exemplo, ao invés de explicar um conceito complexo no texto, é possível apenas colocar um link na palavra e assim o leitor pode mudar de página para conhecer melhor a respeito. O autor denomina tal efeito como "estratificação da informação".

Além dos hyperlinks, Franco (2016) também ressalta outras ferramentas para uso online. Por exemplo, ele cita o uso de intertítulos, cores e palavras em negrito como formas de romper com a uniformidade. Além de serem recursos mais difíceis ou inviáveis de serem utilizados com frequência no jornalismo antes da internet.

Conforme toda essa renovação causada pela internet no jornalismo, o modelo de notícia também foi modificado para encaixar no sistema cibernético. Em Salaverría (2005), a hipertextualidade e os elementos multimídias exigem da notícia uma estrutura própria. Dessa forma, dialogando com Melo e Assis (2016), é possível considerar que a webnotícia surge a partir de um formato clássico e em um contexto atual.

### 3 OBJETO DE ESTUDO

Nesta pesquisa foram estudadas as notícias de um veículo de imprensa (Portal G1) na temática das emergências aeronáuticas presentes na aviação comercial, durante o espaço temporal entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019. A análise buscou compreender as prioridades do portal de notícias na definição do que é pautado e noticiado na área da aviação comercial, e por que estas situações em específico adquirem centralidade no valor-notícia, mesmo quando são latentes e até mesmo considerados eventos normais. Além de observar como os casos são retratados e se há sensacionalismo presente.

Foi escolhido analisar apenas as notícias que retratam este tipo de situação porque são eventos que não necessariamente significam acidentes ou incidentes. Segundo a definição da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), emergências aeronáuticas<sup>2</sup> podem ou não significar um perigo imediato. Porém, não obrigatoriamente se tornam uma tragédia. São acontecimentos que normalmente são contornados por protocolos e procedimentos de segurança. Podem ser incluídas situações corriqueiras como pousos de emergência, arremetidas, alijamento de combustível, mudanças de altitude e manutenções não programadas (ANAC, 2021).

Não foram analisados casos em que ocorreram vítimas fatais ou ferimentos graves entre passageiros ou tripulação. Casos em que houve perda total da aeronave ou danos estruturais sérios foram descartados. Situações envolvendo suspeita ou incêndio na cabine ou no compartimento de cargas também foram desconsiderados. Tal evento pode ser considerado muito grave por conta da fumaça, vapores ou gases tóxicos que podem prejudicar a respiração e danificar órgãos do sistema respiratório (WINGS, 2022). Situação como colisão com aves, relatos de “fogo no motor” ou outros problemas técnicos na aeronave foram analisados conforme os critérios já citados. Se não causaram vítimas ou danos estruturais sérios na aeronave.

Segundo o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), órgão da Força Aérea Brasileira (FAB), entre abril de 2018 e abril de 2019, no Brasil ocorreram uma colisão de avião com pássaros a cada quatro horas. Sendo um total de 2.222 ocorrências. Tais situações resultaram em 75 casos de dano nas aeronaves

---

<sup>2</sup> Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), emergências aeronáuticas são situações em que uma aeronave e seus ocupantes se encontram sob condições de perigo latente ou iminente decorrentes de sua operação ou que tenham sofrido suas consequências (ANAC, 2021).

e 137 tomadas de decisões entre os pilotos. Tais escolhas são procedimentos de segurança normais, como abortar a decolagem, pousar a aeronave por precaução ou corrigir uma instabilidade no avião que foi causada pelo impacto com aves. Segundo João Henrique Ferreira Varela, piloto e ex-diretor de segurança de voo do Sindicato dos Aeronautas, os aviões utilizados na aviação comercial são resistentes e os pilotos são preparados para lidar com este tipo de situação. Ou seja, os procedimentos citados só ocorrem como uma medida de precaução (NEVES, 2019).

A colisão com pássaros pode causar um evento na aviação conhecido como estol de compressor<sup>3</sup> no motor. A situação também pode ocorrer por conta de outros motivos, mas não é um problema considerado grave ou de perigo imediato, apesar de causar barulhos e/ou aparição de “chamas” no motor da aeronave. Como resposta, pilotos possuem procedimentos para este tipo de situação. Por exemplo, o motor pode ter a potência reduzida ou ser desligado completamente (SACONI, 2021).

Também optou-se por analisar estes casos no espectro da aviação comercial, sem levar em conta os episódios ocorridos no ramo privado, militar ou desportivo. A aviação comercial pode ser considerada como principal área no segmento dos transportes aéreos por envolver maior uso de recursos e transporte de pessoas e carga.

Por conta da pandemia do coronavírus (Covid-19), em 2020 e 2021 ocorreram restrições à aviação comercial, situação que reduziu drasticamente o número de voos diários. Desta forma, foi escolhido um período anterior ao dos eventos pandêmicos, o ano de 2019.

### 3.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA AVIAÇÃO COMERCIAL

Há 103 anos, no dia 1º de janeiro de 1919, o piloto americano Antony Habersack “Tony” Jannus realizou o primeiro voo comercial da história da aviação. Equipado com o seu aerobarco Benoist XIV, ele realizou a rota St. Petersburg-Tampa no estado da Flórida. O seu passageiro, e o primeiro conduzido na história, foi Abram C. “Abe” Pheil, ex-prefeito da cidade de origem do voo (BLUFFIELD, 2010).

Para ser o primeiro na história, o prefeito da cidadã na época, Abe Pheil, pagou US\$ 400,00 (cerca de \$10.920,00, ou aproximadamente R\$ 56.900,00) para vencer o leilão. O comportamento do político e dos outros participantes da arrematação, além do

---

<sup>3</sup> Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), um estol de compressor seria uma instabilidade em um compressor rotativo de ar, na qual o fluxo não acompanha o formato das palhetas, causando perda de pressão e oscilações do fluxo (ANAC, 2022).

público presente para assistir a proeza, demonstra que a aviação é uma atividade que atrai bastante a curiosidade das pessoas. Após o sucesso da primeira tentativa, a rota de aerobarco St. Petersburg-Tampa se tornou um serviço que continuou por mais quatro meses, com dois voos diários entre as cidades americanas. Ao todo, foram transportados 1.204 passageiros (BLUFFIELD, 2010).

Apesar do primeiro voo de avião com transporte de passageiros ter acontecido em 1914, a primeira empresa de voos comerciais foi Deutsche Luftschiffahrts-Aktiengesellschaft (DELAG)<sup>4</sup>. A companhia foi fundada em 1909 operando dirigíveis do tipo zepelim<sup>5</sup> em várias cidades da Alemanha (BLUFFIELD, 2010).

Nas vias aéreas que utilizam aviões, as primeiras companhias de fato começaram a surgir no início da 1ª Guerra Mundial em diversas partes do planeta. Por exemplo, uma das primeiras empresas do ramo na Europa foi a Air Transport and Travel (AT&T), Ltd., situada no Reino Unido e fundada em 1919 (BILSTEIN, 2020). A AT&T é uma empresa precursora da British Airways, atual maior linha aérea do Reino Unido (BRITISH AIRWAYS, 2021).

No Brasil, a primeira companhia a operar oficialmente no território foi a Condor Syndikat, proveniente de um consórcio aéreo experimental alemão para estudar possibilidades no tráfego aéreo civil na América Central e do Sul. O empreendimento resultou no primeiro voo comercial no Brasil, no dia 3 de fevereiro de 1927 no Rio Grande do Sul, entre Porto Alegre e Rio Grande, com escala em Pelotas (AVIAÇÃO BRASIL, 2021).

Com a expansão e crescimento do meio de transporte ao redor do globo, a partir da década de 1950, a situação da aviação comercial ficou mais segura, além de regulamentada, por conta da importância em seguir regras e procedimentos para evitar erros, o que aumentou a segurança para a indústria (ICAO, 2022).

Em 1970, a preocupação com a segurança aumentou. Além do aprimoramento da mentalidade, o desenvolvimento tecnológico também teve um papel fundamental no processo. Motores a jato, pilotos automáticos, radares de voo e de solo e sistemas de gerenciamento de navegação e comunicação começaram a fazer parte dos *cockpits*. Ao

---

<sup>4</sup> Do alemão: Companhia Alemã de Transportes Aéreos

<sup>5</sup> Zepelim é um dirigível flutuante cheio de gás que foi batizado com o nome de Ferdinand von Zeppelin, pioneiro e fundador da primeira empresa de dirigíveis. O zepelim e um dirigível são diferentes por conta das estruturas de cada um. Por exemplo, o zepelim possui uma estrutura de balão rígido enquanto o dirigível consiste em ser apenas um grande saco cheio de gás, sem pele rígida (SPIEGATO, 2022).

mesmo tempo em que as tripulações eram preparadas para controlar o erro humano, para evitar o fator humano nos acidentes (REASON, 1997).

### 3.2 HISTÓRIA DO PORTAL G1

O Portal G1 foi ao ar no dia 18 de setembro de 2006, como o site de notícias do Grupo Globo. O projeto foi liderado por Carlos Henrique Schroder, ex-diretor da Central Globo de Jornalismo. Dessa forma, se tornou a primeira iniciativa de conteúdo jornalístico do conglomerado de mídia que foi criada e pensada para o meio digital. Apesar de não ter sido o primeiro site jornalístico, foi o primeiro estruturado com redação própria e totalmente dedicado à cobertura noticiosa, em tempo integral (MEMÓRIA GLOBO, 2021).

Segundo o Comitê Gestor de Internet no Brasil (CGI.BR, 2007), apenas 19,6% dos domicílios no país possuíam computadores, sendo que 14,5% tinham acesso à internet. Um valor que saltou para 82,7% com acesso à internet, em 2019 (BRASIL, 2021). Porém, o Portal G1 surgiu mesmo assim no contexto de 15 anos atrás, quando a internet no país tinha uma abrangência limitada e conexões lentas (MEMÓRIA GLOBO, 2021).

Em 2006, a internet não era o alvo do jornalismo, tendo apenas alguns sites de jornais impressos e portais que não eram focados no jornalismo. Para poder colocar em prática o projeto pioneiro, foi necessária uma estrutura híbrida entre a TV Globo e o Globo.com. Tal estrutura buscava reunir os profissionais, conhecimentos e infraestrutura de ambas as partes do Grupo Globo (MEMÓRIA GLOBO, 2021).

Inicialmente, o formato da nova plataforma era parecido com um jornal impresso, sendo dividido em várias editorias, com uma *homepage* (página inicial) que se assemelha a versão do formato impresso, como eixo central do site. O portal tinha perfil noticioso, mas com espaço para alguns diferenciais. Por exemplo, havia um time de colunistas sobre diversos assuntos, cobertura cultural e o uso de vídeos. Fora o uso de *hiperlinks* que permitia uma navegação entre os sites dos veículos do Sistema Globo de Rádio e da Infoglobo (MEMÓRIA GLOBO, 2021).

Anos depois, o portal de notícias G1 é um dos sites mais acessados do país, de acordo com a pesquisa do site Rock Content, o Globo.com é um dos sites mais acessados do país, sendo o quarto com mais acessos no ano inteiro de 2020 (ROCK CONTENT, 2021).

#### 4 EMERGÊNCIAS AERONÁUTICAS NO PORTAL G1

Segundo Rodrigues (2007), a metodologia científica “é um conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objetiva do conhecimento, de uma maneira sistemática” (RODRIGUES, 2007, p.2). E levando em conta que pesquisa “é a realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência” (RODRIGUES, 2007, p.3). Portanto, para realizar uma pesquisa é necessário ter uma metodologia científica.

Então, é necessário selecionar uma abordagem de pesquisa. Logo, a abordagem de pesquisa escolhida foi a qualitativa. Rodrigues (2007) classifica a pesquisa qualitativa como descritiva e que pode ter os dados analisados de forma individual sem que sejam quantificáveis, com o objetivo de interpretar os fenômenos e a atribuição de significados (RODRIGUES, 2007). Moresi (2003) explica que “a pesquisa qualitativa ajuda a identificar questões e entender porque elas são importantes” (MORESI, 2003, p. 69).

Segundo Goldenberg (1997), a pesquisa qualitativa não se preocupa com a representatividade numérica do objeto de estudo, por outro lado, ela busca “aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória etc.” Goldenberg (1997).

Por isso, a abordagem qualitativa é essencial para a realização da pesquisa. Considerando que será necessário interpretar as notícias sobre emergências aeronáuticas na aviação comercial no portal G1 para entender como o veículo retrata e aborda os eventos do tipo na produção de notícias.

Por tudo que foi apresentado até o momento, o método utilizado para a pesquisa foi o estudo de caso. Para Ludke e André (1986), o estudo de caso pode ser definido como:

o estudo de caso é o estudo de um caso, seja ele simples e específico [...] ou complexo e abstrato [...]. O caso é sempre bem delimitado, devendo ter seus contornos claramente definidos no desenrolar do estudo. O caso pode ser similar a outros, mas é ao mesmo tempo distinto, pois tem seu interesse próprio singular (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p.17).

Yin (2015) explica que o “estudo de caso surge do desejo de entender fenômenos sociais complexos” (YIN, 2015, p. 4). Sendo assim, o método por

delimitador e por ansiar em compreender fenômenos sociais complexos foi a escolha ideal. Uma vez que foram catalogadas notícias acerca de emergências aeronáuticas na aviação comercial no portal de notícias G1. Além de buscar compreender as prioridades do referido veículo jornalístico no que ele define como pauta e no que é noticiado na área em questão, e por que as situações citadas adquirem centralidade no valor-notícia.

Em seguida, foram usados os seguintes instrumentos de coleta de dados: levantamento bibliográfico, pesquisa documental e análise de conteúdo. Rodrigues (2007) conceitua levantamento bibliográfico como um trabalho de pesquisa que busca informações e dados nas publicações, livros, teses e artigos. A escolha pelo instrumento foi feita por se tratar de uma monografia como trabalho de conclusão e para expandir o referencial teórico e metodológico do estudo.

Uma pesquisa documental foi feita para coletar os dados presentes no portal de notícias G1. A pesquisa documental pode ser utilizada para uma investigação indireta de uma problemática. Ela busca analisar como os seres humanos compreendem um fato social por meio de documentos produzidos por eles (SILVA et al., 2009). Silva et al. (2009) explicam que o estudo de documentos deve ser feito a partir do ponto de vista do produtor. Portanto, o instrumento requer competência e zelo do pesquisador para não ocorrerem problemas. A seleção do material foi feita no próprio buscador do site G1 por meio de categorias e palavras-chave a respeito do tema, no qual é possível delimitar por meio de resultados (Notícias, Fotos, Vídeos e Blogs); ordenar por mais recente ou relevante; e uma filtragem por data.

Campos (2004) alerta que analisar os dados é um dos mais cruciais pontos de uma pesquisa e que é necessário escolher um método ou uma técnica adequada. Assim sendo, a opção foi feita por uma análise de conteúdo para os dados levantados na pesquisa documental. O autor classifica a análise de conteúdo como “um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento” (CAMPOS, 2004, p. 611). Portanto, a análise de conteúdo foi utilizada para interpretar os dados coletados anteriormente. Feita com o objetivo de auxiliar na interpretação das informações adquiridas por meio dos outros instrumentos. Assim, os objetivos da pesquisa foram cumpridos.

De acordo com Bardin (1977) a metodologia da análise de conteúdo pode ser definida como:

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das

mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 1977, p. 42).

Segundo Bardin (1977), para realizar uma análise de conteúdo, antes é necessário proceder a uma “pré-análise de pesquisa” para não correr o risco de bater em uma “compreensão instantânea” do material coletado. Para isso, ela define uma série de regras listadas no Quadro 3:

**Quadro 3 – Princípios Bardianos**

<b>Regra da exaustividade</b>	“uma vez definido o campo do corpus [...] é preciso terem-se em conta todos os elementos desse corpus” (BARDIN, 1977, p. 97).
<b>Regra da representatividade</b>	“A análise pode efectuar-se numa amostra desde que o material a isso se preste. A amostragem diz-se rigorosa se a amostra for uma parte representativa do universo inicial” (BARDIN, 1977, p. 97).
<b>Regra da homogeneidade</b>	“os documentos retidos devem ser homogêneos, quer dizer, devem obedecer a critérios precisos de escolha e não representar demasiada singularidade fora destes critérios de escolha” (BARDIN, 1977, p. 98).
<b>Regra de pertinência</b>	“os documentos retidos devem ser adequados, enquanto fonte de informação, de modo a corresponderem ao objetivo que suscita a análise” (BARDIN, 1977, p. 98).

**Fonte:** Adaptado Bardin (1977)

Com realização de uma “pré-análise de pesquisa” sólida, a autora explica que o próximo passo de tratar os dados “não é mais do que a administração sistemática das decisões tomadas” (BARDIN, 1977, p. 101). Dessa forma, os resultados brutos são tratados para serem válidos. Durante o tratamento, os dados são organizados por meio de cinco princípios, como elaborou a autora no Quadro 4.

Seguindo os princípios de Bardin e de outros autores para realizar a análise de conteúdo foram feitos alguns procedimentos com o material coletado diretamente do Portal G1. Primeiro todos os documentos escolhidos para a pesquisa foram transcritos diretamente do site, cada palavra presente em cada notícia fidedignamente. Em

sequência, também foi feita uma captura de tela de cada notícia do site e armazenada em arquivo devidamente identificado. Os dois procedimentos serviram para ajudar na análise, sem precisar recorrer novamente ao site toda hora, além de serem como um seguro caso os arquivos do site sejam perdidos, modificados ou atualizados. Sem precisar depender apenas dos servidores de rede do Portal G1 para armazenar o material da pesquisa.

**Quadro 4** – Regras de Pré-Análise de Pesquisa de Bardin

<b>Exclusão mútua</b>	“Esta condição estipula que cada elemento não pode existir em mais de uma divisão” (BARDIN, 1977, p. 120)
<b>Homogeneidade</b>	“O princípio de exclusão mútua depende da homogeneidade das categorias. Um único princípio de classificação deve governar a sua organização” (BARDIN, 1977, p. 120).
<b>Pertinência</b>	“uma categoria é considerada pertinente quando está adaptada ao material de análise escolhido, e quando pertence ao quadro teórico definido” (BARDIN, 1977, p. 120).
<b>Objetividade e a fidelidade</b>	“As diferentes partes de um mesmo material, ao qual se aplica a mesma grelha categorial, devem ser codificadas da mesma maneira, mesmo quando submetida a várias análises” (BARDIN, 1977, p. 120).
<b>Produtividade</b>	“Um conjunto de categorias é produtivo se fornece resultados férteis: férteis em índices de inferências, em hipóteses novas e em dados exactos” (BARDIN, 1977, p. 120-121).

**Fonte:** Adaptado Bardin (1977)

Assim como foi explicado no objeto de estudo, foi escolhido analisar apenas as notícias que retratam emergências aeronáuticas, já que são situações que não necessariamente significam acidentes ou incidentes. Acontecimentos que normalmente são contornados por protocolos e procedimentos de segurança. Podem ser incluídas situações corriqueiras como pousos de emergência, arremetidas, alijamento de combustível, mudanças de altitude e manutenções não programadas (ANAC, 2021).

Não foram analisados casos em que ocorreram vítimas fatais ou ferimentos graves entre passageiros ou tripulação. Casos em que houve perda total da aeronave ou danos estruturais sérios foram descartados. Situações envolvendo suspeita ou incêndio na cabine ou no compartimento de cargas também foram desconsiderados. Situação como colisão com aves, relatos de “fogo no motor” ou outros problemas técnicos na aeronave foram analisados conforme os critérios já citados. Se não causaram vítimas ou danos estruturais sérios na aeronave.

O passo seguinte da análise foi ler e grifar palavras, termos e/ou elementos chave no texto transcrito de cada uma das 25 notícias selecionadas. O que permitiu estudar melhor os documentos selecionados e ainda facilitou na busca por informações que foram abordadas na pesquisa, principalmente em questões de organização de dados e de comparação do material coletado.

Para realizar as comparações, o melhor método escolhido foi criar quadros e tabelas para catalogar tais destaques e ajudar na diferenciação entre elementos das notícias. Com os dados em questão foi possível responder os questionamentos levantados pela pesquisa. Sendo assim, permitir montar um desenvolvimento que confirma a hipótese apresentada que é de que o portal de notícias G1 utiliza o tema para produzir notícias com angulações sensacionalistas, com a possibilidade de propagar medo desnecessário acerca do tema. Além de entender as angulações e valores-notícia utilizados, fora as razões para a divulgação recorrente dessas notícias.

Lembrando que segundo Henn (1996), a notícia é uma narração de fatos, um produto de consumo com linguagem que processa vários recortes de um mundo. Ou seja, como explicou Oliveira (2011), o formato seria apresentado como realidade, mesmo que seja recorte dela feito de acordo com as decisões de um jornalista.

O primeiro questionamento que foi feito na pesquisa foi a respeito sobre a necessidade de noticiar todos os eventos ocorridos no período. Se existe valor-notícia o suficiente para justificar as notícias sobre emergências aeronáuticas. Mesmo que nenhuma das situações analisadas tenha resultado em morte, ferimentos ou danos consideráveis a fuselagem da aeronave. Lembrando que emergências aeronáuticas não configuram em acidentes ou incidentes automaticamente, podem ou não se tornar esse tipo de situação. Além de serem ocorrências inócuas, os casos também são muito frequentes e corriqueiros no Brasil e ao redor do planeta. Por exemplo, houve uma média de aproximadamente duas ocorrências por mês só no Portal G1.

Durante o ano de 2019, em todo o planeta, ocorreram oito acidentes aéreos com vítimas fatais, contabilizando um total de 240 mortes, em um total de 53 acidentes (ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE AÉREO, 2020). Ou seja, uma quantidade de ocorrências com vítimas fatais três vezes menor do que o Portal G1 noticiou de emergências aeronáuticas, situações que não ocorreram mortes, ferimentos ou danos estruturais no veículo. Lembrando que as emergências aeronáuticas analisadas não se encaixaram no campo dos acidentes e incidentes.

Baseado nos valores-notícia de Traquina (2008), a ausência de fatalidades nas emergências aeronáuticas não permite que o critério de morte seja utilizado para a escolha. Sem vítimas fatais, feridos e/ou danos estruturais na fuselagem da aeronave, somado ao adicional de alta frequência e dos casos serem latentes ou inócuos, as avaliações por meio de notoriedade, notabilidade e relevância perdem muita força como justificativa para as escolhas.

Talvez os únicos valores-notícia de seleção que possam justificar seriam os de proximidade e novidade. Isso porque o Portal G1 possui várias redações em todo o Brasil, sejam elas do próprio site ou de afiliadas da Rede Globo, o que permitiria uma proximidade com os fatos e velocidade de apuração, o que sempre seria uma novidade.

Entretanto, um olhar mais atento ao site mostrou que isso nem sempre acontece da forma que deveria ser. Cinco notícias foram feitas sobre fatos que não aconteceram no Brasil, ainda com uso de informações apuradas por agências de notícia de outros países. Fora que 12 das 25 notícias foram feitas várias horas depois do acontecimento, ou até mesmo dias e meses. Essa identificação foi feita com base na data de publicação das matérias e nas informações escritas sobre quando aconteceram. Material que não foi possível fazer a identificação foi desconsiderado para a contagem de notícias atrasadas. Ou seja, apenas os documentos que possuem tais dados e que foi possível constatar o atraso estão entre as doze notícias.

Apesar de Henn (1996) contextualizar a notícia como uma narração de fatos que não necessariamente precisa ser atual. Entretanto, Virilio (1996) destaca que no “espaço-tempo cibernético” a informação precisa ser rápida para ter valor. Ou seja, a informação necessariamente precisa de rapidez na difusão ao ponto da velocidade ser a própria informação.

Porém, a velocidade destacada como necessária não precisa sacrificar os fatos, ou como destaca Moretzsohn (2000) que “‘chegar na frente’ torna-se mais importante

do que ‘dizer a verdade’”. É preciso considerar que o Portal G1 publicou notícias com intervalos muito superiores aos fatos narrados, ainda mais considerando o veículo de comunicação como uma plataforma do webjornalismo, o que permite uma maior rapidez na divulgação dos fatos.

Entre as notícias que saíram bem posteriores aos acontecimentos, são possíveis destacar situações que ocorrem na sexta-feira e que só foram noticiados na segunda-feira seguinte. Se o Portal G1 considera tais eventos importantes para serem noticiados, como situações de quase morte, qual seria a razão para a demora da publicação dessas notícias? Chegando ao ponto de serem dias ou até mesmo meses de diferença entre a situação e a divulgação do texto no site.

Um exemplo de notícia que representa todos esses problemas é a Matéria 15: “Café derramado por piloto levou a pouso de emergência de avião na Irlanda, mostra relatório” (Figura 1), publicada no dia 12 de setembro de 2019. No caso, a matéria foi escrita pela British Broadcasting Corporation (BBC), do Reino Unido, ou seja, é material de agência de notícia, sobre um caso que aconteceu na Irlanda. Fora que não foi noticiada a situação em si, mas sobre um relatório divulgado pela Agência de Investigação de Acidentes Aéreos (AAIB)<sup>6</sup>, órgão que investiga tais eventos no Reino Unido. De acordo com a notícia, o evento ocorreu no dia 6 de fevereiro de 2019 e foi retratado 218 dias depois (PORTAL G1, 2019I).

De fato, a situação de um voo ser interrompido e feito um pouso de emergência por causa do piloto ter derramado café no painel de controle é curiosa. Porém, se tal acontecimento realmente é de muita importância para o portal, os fatos deveriam ser melhor apurados pelo próprio portal. Talvez com falas de especialistas repercutindo sobre a situação ou entrevistas com autoridades. Um exemplo de falta de apuração seria a incerteza sobre a companhia aérea que aconteceu a situação. No texto apenas há informações de terceiros, mesmo que seja de um órgão relacionado ao tema, sem a certeza de confirmação: “O relatório da AAIB não identifica qual companhia aérea operava o voo. Mas a Fundação de Segurança Aérea, organização independente que monitora casos do tipo, diz que o avião era da Condor Airlines e operado pela Thomas Cook Airlines” (PORTAL G1, 2019I).

É possível argumentar que a matéria não esteja “atrasada” porque foi feita se baseando em um relatório de uma autoridade. Mas, por qual motivo foi feita apenas

---

<sup>6</sup> Sigla em inglês: Air Accidents Investigation Branch

sobre o relatório e não sobre o evento no dia do acontecimento? Se o evento é realmente importante e o Portal G1 queria dar notoriedade a situação, ele deveria ter sido coberto no dia do acontecimento e também no relatório, com ampla apuração do Portal G1, sem uso apenas de uma matéria de agência de notícia como fonte.

**Figura 1** – Matéria 15: “Café derramado por piloto levou a pouso de emergência de avião na Irlanda, mostra relatório”



Fonte: PORTAL G1, 2019 I.

Se o evento não foi divulgado amplamente, seria apenas uma prova de que o caso não é extremamente importante e que seria mais uma ocorrência corriqueira irrelevante. Talvez esse tipo de acontecimento fosse mais pertinente em um veículo de comunicação especializado da aviação para apurar melhor as mudanças e melhorias que o relatório de segurança propôs. Ou em uma página de curiosidades nas redes sociais, como uma curiosidade que atrai cliques e engajamento.

Ainda há vários elementos no texto que podem mostrar que o próprio portal de notícias não considerou tais situações importantes e notórias para serem retratadas. Por exemplo, a questão das ilustrações, a forma que os elementos visuais foram utilizados e a procedência do material não demonstram a importância que o Portal G1 queria transmitir aos seus leitores. Ainda é possível ver questões relacionadas à escrita, a forma de apuração e as fontes utilizadas como provas de que essas situações não possuem tanta importância, apesar de serem vendidas como notícias importantíssimas.

No primeiro contato com o material do site foi possível ver que quase todas as 25 matérias foram ilustradas de alguma forma. Sejam com matérias televisivas, vídeos, imagens ou até mesmo áudios sem cenas. Apenas um texto ficou sem qualquer elemento ilustrativo presente. Conforme o Quadro 5 é possível ver como cada uma das 25 notícias foi ilustrada.

**Quadro 5 – Ilustrações sobre emergências aeronáuticas Portal G1**

	<b>MATÉRIAS</b>	<b>MATÉRIA TELEVISIVA</b>	<b>IMAGEM</b>	<b>VÍDEO</b>	<b>ÁUDIO SEM CENAS</b>
<b>1</b>	Passageiros rezam após susto durante pouso de avião em Teresina; vídeo	NÃO	SIM	SIM	NÃO
<b>2</b>	Com falha de pressurização, avião nos EUA é obrigado a pousar e assusta passageiros; entenda manobra	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
<b>3</b>	Avião chacoalha ao arremeter em Gibraltar e assusta passageiros; VÍDEO	NÃO	SIM	SIM	NÃO
<b>4</b>	Avião arremete em Salvador por conta de outra aeronave na pista e passageira relata tensão: 'Horrível'	NÃO	SIM	SIM	NÃO
<b>5</b>	Passageiros relatam tensão após avião que seguia para Goiânia atingir pássaros no Rio de Janeiro: 'Sentimos um estrondo'	SIM	SIM	NÃO	NÃO
<b>6</b>	Passageiros filmam clarões perto de asa, e avião que saiu do Santos Dumont pousa no Galeão	SIM	SIM	NÃO	NÃO
<b>7</b>	Turbina de avião da Gol com destino a SP pega fogo durante decolagem no Ceará; 'Estou assustada', diz passageira	SIM	SIM	SIM	NÃO
<b>8</b>	Choque com aves na pista do Aeroporto do Recife impede decolagem de avião	SIM	SIM	SIM	NÃO
<b>9</b>	Com relato de fogo em motor, avião retorna ao aeroporto de Los Angeles momentos depois de decolar; VÍDEO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO
<b>10</b>	Após colisão com pássaros, avião da Azul retorna ao aeroporto de Belém	SIM	NÃO	NÃO	NÃO

**continua**

continuação

MATÉRIAS		MATÉRIA TELEVISIVA	IMAGEM	VÍDEO	ÁUDIO SEM CENAS
11	Avião da Latam com falha no trem de pouso aterrissa em Brasília com auxílio dos bombeiros; ouça áudio do piloto	NÃO	SIM	NÃO	SIM
12	Avião faz pouso de emergência em Dacar, no Senegal	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
13	Avião com 111 passageiros faz pouso de emergência em Várzea Grande (MT)	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
14	Avião da Latam se choca com pássaro durante pouso no Aeroporto de Brasília	NÃO	SIM	SIM	NÃO
15	Café derramado por piloto levou a pouso de emergência de avião na Irlanda, mostra relatório	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
16	Avião decola e tem que voltar ao aeroporto do Recife por causa de problemas mecânicos	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
17	Avião da Lufthansa faz pouso de emergência no Galeão	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
18	Avião com 145 passageiros tem pane durante pouso no aeroporto de Salvador	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
19	Avião da Azul faz pouso de emergência no Aeroporto de Brasília	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
20	Avião da Latam faz meia-volta após piloto relatar pássaro na turbina em Brasília	SIM	SIM	NÃO	NÃO
21	Avião com destino aos EUA colide com uma ave logo depois de decolar no Rio	NÃO	NÃO	SIM	NÃO

continua

## conclusão

MATÉRIAS		MATÉRIA TELEVISIVA	IMAGEM	VÍDEO	ÁUDIO SEM CENAS
22	Avião com pane em um dos motores pousa no Aeroporto de Londrina, segundo bombeiros	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
23	Avião da Azul que saiu de Campinas rumo a Portugal pousa em Fortaleza para 'manutenção não programada'	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
24	Avião da Azul que decolou de Campinas rumo a Lisboa pousa no Recife para 'manutenção não programada'	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
25	Áudio entre piloto e torre de controle revela falha em motor de avião da Gol que pegou fogo no Ceará; ouça	NÃO	SIM	NÃO	SIM

Fonte: Elaborado pelo autor<sup>7</sup>

<sup>7</sup> Referências utilizadas: ALVES, 2019; DIAS, 2019; FERREIRA; ALVES; PINHEIRO, 2019; FERREIRA; CARVALHO, 2019; FREITAS, 2019; LUIZ; FERREIRA; DOYLE, 2019; MENDES; ROMERO, 2019; PARIZZI, 2019; PORTAL G1, 2019a; PORTAL G1, 2019b; PORTAL G1, 2019c; PORTAL G1, 2019d; PORTAL G1, 2019e; PORTAL G1, 2019f; PORTAL G1, 2019g; PORTAL G1, 2019h; PORTAL G1, 2019i; PORTAL G1, 2019j; PORTAL G1, 2019l; PORTAL G1, 2019m; PORTAL G1, 2019n; RESENDE; LACERDA, 2019; REUTERS, 2019; SENA; TAVARES, 2019; XEREZ, 2019.

Observando o quadro tem-se a sensação de que o Portal G1 se preocupou bastante com a questão dos elementos gráficos nas notícias sobre o tema. O que seria um elemento positivo para a qualidade do conteúdo.

Entretanto, com um olhar mais aguçado e atento, é possível compreender que tal preocupação parou apenas na questão de preencher os espaços vazios e de chamar a atenção dos leitores, já que elementos visuais são importantes no impacto visual e no poder de persuasão. As imagens exerceriam um papel para atrair a atenção, além de influenciar na opinião pública e produzir efeitos sensoriais (NING, 2012).

Primeiro porque é possível visualizar fotos de fachadas e imagens aéreas de aeroportos, sem qualquer relação com os eventos. Fotos tiradas anteriormente, provavelmente presentes em algum banco de imagens do veículo de comunicação. Ou até mesmo capturas de tela dos próprios vídeos ou de sites que monitoram voos e rotas aéreas. No Quadro 6 é possível observar essa questão.

De acordo com Sousa (2002), o uso das ilustrações fotográficas é normalmente utilizado em temas que não considerados tão sérios, como moda ou culinária. O que seria bem contrário à temática de emergências aeronáuticas retratadas no Portal G1.

Fora que uma foto de fachada de aeroporto não representa em si o acontecimento que é retratado nas notícias. Seguindo a classificação de Sousa (2002), como uma foto desse tipo poderia simbolizar o acontecimento representado. Então, para utilizar uma ilustração fotográfica, o Portal G1 deveria utilizar algo que representasse o ocorrido. Por exemplo, uma notícia sobre choque com pássaros deveria então ter uma fotografia ou uma fotomontagem de um avião próximo de uma ave.

**Quadro 6 – Origem ilustrações sobre emergências aeronáuticas no Portal G1**

<b>MATÉRIAS</b>		<b>IMAGEM RETIRADA DE VÍDEO/MATÉRIA</b>	<b>IMAGEM ILUSTRATIVA (CAPTURA DE TELA DE SITE DE RASTREAMENTO DE VOOS)</b>	<b>IMAGEM ILUSTRATIVA/ FOTO GENÉRICA DO AEROPORTO</b>
<b>1</b>	Passageiros rezam após susto durante pouso de avião em Teresina; vídeo	SIM	NÃO	SIM
<b>3</b>	Avião chacoalha ao arremeter em Gibraltar e assusta passageiros; VÍDEO	SIM	SIM	NÃO
<b>4</b>	Avião arremete em Salvador por conta de outra aeronave na pista e passageira relata tensão: 'Horrrível'	NÃO	NÃO	SIM
<b>5</b>	Passageiros relatam tensão após avião que seguia para Goiânia atingir pássaros no Rio de Janeiro: 'Sentimos um estrondo'	SIM	NÃO	NÃO
<b>6</b>	Passageiros filmam clarões perto de asa, e avião que saiu do Santos Dumont pouso no Galeão	SIM	NÃO	NÃO
<b>8</b>	Choque com aves na pista do Aeroporto do Recife impede decolagem de avião	SIM	NÃO	NÃO
<b>14</b>	Avião da Latam se choca com pássaro durante pouso no Aeroporto de Brasília	SIM	NÃO	NÃO
<b>16</b>	Avião decola e tem que voltar ao aeroporto do Recife por causa de problemas mecânicos	NÃO	NÃO	SIM
<b>18</b>	Avião com 145 passageiros tem pane durante pouso no aeroporto de Salvador	NÃO	NÃO	SIM
<b>19</b>	Avião da Azul faz pouso de emergência no Aeroporto de Brasília	NÃO	NÃO	SIM
<b>20</b>	Avião da Latam faz meia-volta após piloto relatar pássaro na turbina em Brasília	SIM	NÃO	NÃO

**continua**

MATÉRIAS		IMAGEM RETIRADA DE VÍDEO/MATÉRIA	IMAGEM ILUSTRATIVA (CAPTURA DE TELA DE SITE DE RASTREAMENTO DE VOOS)	IMAGEM ILUSTRATIVA/ FOTO GENÉRICA DO AEROPORTO
23	Avião da Azul que saiu de Campinas rumo a Portugal pousa em Fortaleza para 'manutenção não programada'	NÃO	SIM	NÃO
24	Avião da Azul que decolou de Campinas rumo a Lisboa pousa no Recife para 'manutenção não programada'	NÃO	NÃO	SIM

**Fonte:** Elaborado pelo autor

No Quadro 6 foram adicionadas apenas as 13 notícias que se encaixavam em pelo menos um dos três parâmetros listados. Ou seja, mais da metade das publicações analisadas utilizaram fotos de aeroporto de fachada ou aérea; imagens retiradas de um vídeo ou matéria; ou até mesmo *prints* de sites que monitoram voos e rotas aéreas.

Também é importante considerar que das sete notícias que apresentam algum material televisivo, cinco possuem apenas a matéria de televisão como única ilustração, seja com ou sem vídeos e imagens derivadas junto.

Utilizar fotos antigas de fachadas ou aéreas de aeroportos mostra que o jornalista que fez as notícias não teve acesso a imagens relacionadas ao acontecimento. Ou seja, pode-se dizer que existem grandes chances de não ter acontecido uma cobertura presencial. Principalmente fotos da fachada do aeroporto, onde está escrito o nome do local. Aconteceram casos que uma mesma foto foi utilizada várias vezes para ilustrar notícias do site, o que claramente mostra que era uma foto de arquivo antiga do Portal G1, conforme as Figuras 2 e 3..

Não faz nenhum sentido ilustrar matéria com capturas de tela de sites que monitoram voos e rotas aéreas, diretamente, sem qualquer edição, como é possível constatar na Figura 4. O uso direto dos *prints*, junto das outras questões visuais, corroboram diretamente com a hipótese de que o Portal G1 se preocupa em preencher espaços com ilustrações, porém sem se importar com o conteúdo ou com a qualidade daquilo.

Não faz sentido um portal de notícias de grande porte não ter condições de elaborar uma ilustração própria utilizando os dados dos sites que monitoram voos e rotas aéreas. Está claro que o Portal G1 possui uma identidade visual própria, como foi visto em outros vídeos e imagens, então qual o motivo de não passar os dados da imagem capturada para alguma arte do próprio jornal? Faz menos sentido ainda que esses *prints* sejam a única ilustração de uma matéria que o portal de notícias considera o tema de forma muito importante.

**Figura 2 –** Imagens de fachada de aeroportos nas notícias do Portal G1

BAHIA



Aeroporto de Salvador. — Foto: Alan Tiago Alves/G1

Marcela afirmou que algumas pessoas chegaram a passar mal.

"O avião chegou a tocar no solo e arremeteu de lado. Duas pessoas vomitaram e crianças entraram em desespero. Até as aeromoças não sabiam o que tava acontecendo. Foi horrível. Depois da arremetida desesperante, todo mundo achava que o avião ia cair. Eu jurava que de hoje eu não passava", relatou.

Entretanto, a Força Aérea informa que durante o ocorrido a aeronave não tocou ao solo e arremeteu a 800 pés de altura, tratando-se de um procedimento normal de segurança.

BAHIA

### Avião com 145 passageiros tem pane durante pouso no aeroporto de Salvador

Situação ocorreu no início da tarde desta quarta-feira (27). Aeronave tinha saído do aeroporto de Maceló com destino à capital baiana; não houve registro de feridos.

Por G1 BA  
27/03/2019 16h16 - Atualizado há 2 anos



Aeroporto de Salvador. — Foto: Alan Tiago Alves/G1

Um avião com 145 passageiros, que saiu do Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, em Maceló, teve uma pane durante o procedimento de pouso no aeroporto de Salvador, no início da tarde desta quarta-feira (27). Não houve feridos.

Fonte: PORTAL G1, 2019g

**Figura 3 –** “Matéria 24: Avião da Azul que decolou de Campinas rumo a Lisboa pouso no Recife para 'manutenção não programada”

g1
PERNAMBUCO
🔍 BUSCAR

## Avião da Azul que decolou de Campinas rumo a Lisboa pouso no Recife para 'manutenção não programada'

Aeronave estava com 260 passageiros, segundo a Infraero. Azul afirma que todos receberam hospedagem e alimentação até a decolagem do voo para Portugal, na sexta (3).

Por G1 PE  
02/05/2019 19h02 - Atualizado há 2 anos



Aeroporto Internacional de Recife/Guararapes- Gilberto Freyre. — Foto: Reprodução/G1 PE

Um voo da Azul Linhas Aéreas, que decolou de **Campinas** (SP) e seguia rumo a **Lisboa** (**Portugal**), precisou ser interrompido nesta quinta-feira (2). A aeronave alterou a rota e pousou por volta das 13h no Aeroporto Internacional do **Recife**/Guararapes - Gilberto Freyre, no bairro da Imbiribeira, na Zona Sul da capital pernambucana.

De acordo com a Azul, a aeronave que realizava o voo AD6752 precisou passar por "uma manutenção não programada". Questionada pelo **G1** sobre o que causou a necessidade desse serviço, a empresa afirmou que foram "questões técnicas".

Havia 260 passageiros dentro do avião, segundo a **Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero)**. Pelo telefone, o órgão informou também que o caso não provocou impacto nas operações do aeroporto.

Fonte: PORTAL G1, 2019h.

É preciso destacar que o Portal G1 tem capacidade de fazer coberturas completas com captação de fotos e vídeos do local. Algo que pode ser visto na Matéria 7 “Turbina de avião da Gol com destino a SP pega fogo durante decolagem no Ceará; 'Estou assustada', diz passageira”. No qual ainda conta com uma repórter do G1 gravando um vídeo direto do aeroporto onde aconteceu a situação. Entretanto, grande parte das coberturas foi feitas por emissoras para uso na televisão, depois foram utilizados para uma matéria no site.

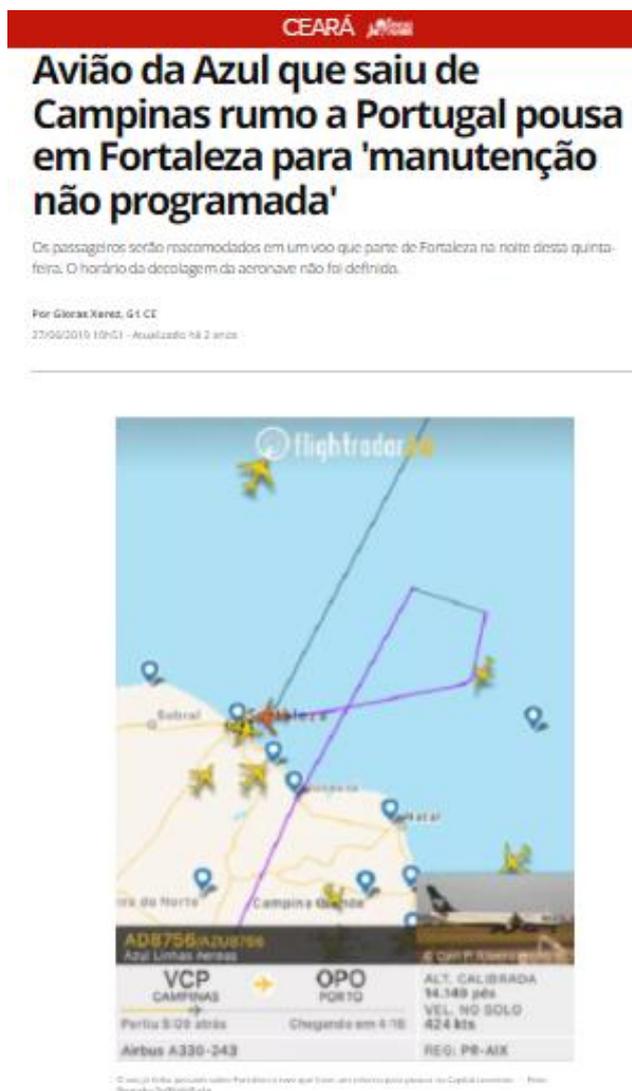
Sem contar que grande parte das fotos e vídeos utilizados nas matérias não foi feita por alguém do grupo Globo, mas sim por terceiros. Principalmente por passageiros que estavam nesses voos ou por alguém que estava próximo do acontecimento. Ou seja, seriam meras reproduções de outras pessoas que sequer estavam trabalhando para o Grupo Globo.

A origem dessas imagens então traz um questionamento: Se esses acontecimentos são tão importantes para serem retratados no Portal G1, qual a razão de poucas notícias possuírem material ilustrativo produzido pelo próprio portal de notícias? Será que o Portal G1 não considera esses eventos importantes ao ponto de enviar equipes para os locais dos acontecimentos? Se não envia equipes é por não considerar tais eventos importantes a esse ponto, por qual motivo tais eventos ainda foram redigidos e retratados no Portal G1?

Apenas a notícia Matéria 12: “Avião faz pouso de emergência em Dacar, no Senegal” não possui elementos visuais (Figura 5). A matéria foi feita com informações apuradas pela a agência de notícias britânica Reuters (PORTAL G1, 2019f). Porém, essa mesma notícia foi retratada no site Arab News com uma foto creditada para a agência Reuters, apesar de ser uma foto ilustrativa de um outro avião (ARAB NEWS, 2019).

Talvez essa notícia seja o suprassumo da notícia desnecessária no site. Um texto feito por uma agência de notícia sobre um acontecimento corriqueiro e sem gravidade. Com o agravante de ausência de informações e ilustrações. Fica o questionamento, se um caso semelhante ocorre no Brasil, alguma rede de notícias do Senegal faria uma notícia sobre? Será que o Portal G1 faria uma notícia sobre algum outro tipo de acontecimento corriqueiro e sem gravidade que tenha ocorrido no Senegal? Por exemplo, um carro com pneu furado seria retratado no portal de notícias?

**Figura 4** – Matéria 23: “Avião da Azul que saiu de Campinas rumo a Portugal pousa em Fortaleza para 'manutenção não programada'”



Fonte: PORTAL G1, 2022h.

Porém, a notícia ainda possui uma agravante pior. Ela retrata um evento e cita outros dois que não possuem ligações diretas. No caso, o texto cita a situação e os acidentes com o Boeing 737 MAX, ocorridos em 2018 e 2019, porque um dos casos foi com a mesma companhia aérea, a Ethiopian Airlines. Porém, no caso retratado foi um avião Boeing 767, um modelo completamente diferente. Ou seja, não faz sentido mencionar um caso que estava sendo investigado na época para um acontecimento com outro modelo de aeronave. Isso serviria apenas para criar mais medo e pânico em pessoas leigas no assunto.

Dessa forma, a notícia em questão mostra o primeiro indício de sensacionalismo encontrado no Portal G1. Um acontecimento em que não houve tragédia, algo sem

gravidade do outro lado do planeta. Mas que foi usado como gancho para lembrar sobre tragédias que abalaram a indústria da aviação na época. Isso por conta das aeronaves serem do mesmo fabricante, apesar de outro modelo, e por ser a mesma companhia aérea que aconteceu um dos acidentes.

Pode-se argumentar que a matéria não é do Portal G1, mas sim da Reuters, que repassou o material como agência de notícia. Só que ficou claro que era possível o portal de notícias ainda escolher como utilizaria o material. Assim como escolheram publicar sem ilustração, poderia ser veiculado sem conter a parte do texto que tentou correlacionar com o caso do Boeing 737 MAX que aconteceu em 2019. Ou seja, a decisão foi total do G1 de utilizar o material sensacionalista, por mais que não tenha sido escrito por ele originalmente.

**Figura 5** – Matéria 12: “Avião faz pouso de emergência em Dacar, no Senegal”

The image shows a screenshot of a news article from the G1 portal. At the top, there is a red banner with the word 'MUNDO' in white. Below the banner, the main headline reads 'Avião faz pouso de emergência em Dacar, no Senegal'. Underneath the headline, there is a sub-headline: 'Um Boeing 767 voltou à pista minutos depois de decolar na cidade de Dacar, no Senegal; ele carregava 90 passageiros e a tripulação.' Below this, it says 'Por G1' and '08/10/2019 14h14 - Atualizado há 2 anos'. The main body of the article contains several paragraphs: 'Um avião da Ethiopian Airlines fez um pouso de emergência em Dacar, no Senegal, nesta terça-feira (8). Não há relato de vítimas, de acordo com a Reuters.' 'A aeronave teve problemas de motor e voltou à pista minutos depois de decolar, de acordo com uma porta-voz do aeroporto.' 'Trata-se de um Boeing 767 com 90 passageiros, além da tripulação.' 'Em março deste ano, um avião da mesma companhia aérea, a Ethiopian Airlines, e da mesma fabricante, a Boeing, caiu com 157 pessoas a bordo. Não houve sobreviventes.' 'O modelo de aeronave, no entanto era diferente -naquela ocasião, era um 737 MAX 8, o mesmo do acidente da companhia indonésia Lion Air, no qual, em outubro de 2010, morreram 189.' 'Os aviões 737 MAX 8 da Boeing deixaram de voar.'

Fonte: PORTAL G1, 2019f.

Enfim, de volta ao assunto das notícias, quais as razões que o Portal G1 teria para retratar acontecimentos sem envolvimento de avião brasileiro, passageiros ou tripulação brasileira em solo estrangeiro? Acontecimentos inócuos e que talvez não fossem retratados por grandes portais de notícias de outros países. Seria por conta da conveniência de escrever um texto feito por uma agência de notícia sobre um assunto que atrai tanto a curiosidade do público (OLIVEIRA; GUIMARÃES; CUNHA, 2014)?

Ou seja, o Portal G1 ao mesmo tempo em que considera tais acontecimentos como retratáveis também não o valoriza ao ponto de realizar uma cobertura jornalística completa. Usam o assunto de forma conveniente como um atrativo para cliques dando importância para eventos sem gravidade e corriqueiros, só que sem tratar o assunto com a devida importância que dispensam. Em poucos casos enviam equipes para apuração completa dos fatos, como ficou claro depois de realizar uma análise das ilustrações das notícias.

Porém, essa ambiguidade entre um acontecimento considerado importante, mas retratado como se não fosse, ficou clara na construção dos textos. Assim como na questão da ilustração, foi possível perceber que os textos foram construídos em boa parte com as matérias de televisão, notas técnicas e até relatos de passageiros e tripulação.

O uso apenas de notas técnicas da companhia aérea, aeroporto ou outros órgãos, sejam governamentais ou privados, mostra uma ausência de preocupação do jornalista na apuração. Em alguns exemplos é possível ver matérias pautadas apenas nessas informações, sem ir além. Então, se o jornalista não pretende apurar o evento ou tentar explicar pelo menos o que foi dito na nota técnica, por qual razão escrever a matéria? Para que fazer uma matéria só usando informações de uma nota? Não seria melhor não fazer e apenas divulgar a nota escrita pela assessoria de imprensa, já que não ocorreram mais apurações?

Entre todas as notícias, houve apenas uma entrevista com um especialista da área. No caso, na Matéria 2– “Com falha de pressurização, avião nos EUA é obrigado a pousar e assusta passageiros; entenda manobra”, o ex-piloto Ronaldo Jenkins foi ouvido pelo Portal G1 para explicar os detalhes técnicos dos acontecimentos. Há casos nos quais também foram postados os áudios dos pilotos envolvidos nas ocorrências, ainda dentro do avião, captado por passageiros. Tais áudios também foram usados como uma forma de ilustrar o texto, além dos recursos imagéticos.

Porém, há casos também em que ocorreram apurações que incluíram entrevistas com passageiros que estavam envolvidos nas situações retratadas. Ou falas dos mesmos retiradas de redes sociais. O que foi possível constatar que o Portal G1 prioriza na angulação a história dos passageiros para escrever títulos sensacionalistas.

No total foram sete matérias contendo falas de passageiros, sendo entrevistas ou relatos em redes sociais, e nelas foi possível verificar como o portal priorizou os depoimentos em que foi expresso o “medo” ou como ficaram “assustados” com tal evento. Usando a fala do passageiro como desculpa para espalhar medo e sensacionalismo.

Um exemplo desse uso sensacionalista foi uma entrevista com uma mãe que apareceu nas notícias Matéria 7: “Turbina de avião da Gol com destino a SP pega fogo durante decolagem no Ceará; 'Estou assustada', diz passageira” e Matéria 25: “Áudio entre piloto e torre de controle revela falha em motor de avião da Gol que pegou fogo no Ceará; ouça”, no qual ela disse que ficou com tanto medo que não voaria mais de avião: “Foi desesperador como mãe passar por uma situação dessa. Estou preocupada porque minha filha está chorando. Eu não vou mais”, afirmou. Esta ia ser a primeira viagem de avião da menina. ‘Na hora ela gritava’, lembrou a mãe, chorando” (SENA; TAVARES, 2019).

O primeiro ponto para se destacar no texto seria a escolha dos personagens, uma mãe e uma filha. Algo que serve para aproximar o público, criar simpatia com o leitor. Aproveitando disso, o Portal G1 não poupa dramatização na hora de retratar o depoimento dela, sempre destacando que ela ficou com medo, ou que a filha chorava e gritava. Ainda com uma foto das duas no aeroporto, depois do evento ocorrido.

Qual seria a necessidade de espalhar um depoimento com tanto destaque em uma notícia além de tentar causar medo na população? Lembrando que nenhuma das duas é especialista em aviação, apenas sentiram medo de algo que não possuem conhecimento prévio.

Questiona-se também o critério de quem é escolhido para ser entrevistado dentro do avião. Por que escolheram uma mãe e uma filha? Seria talvez pelo desejo de aproximar e chamar atenção do público? Ou por que elas seriam as passageiras que foram mais afetadas entre todos e por isso o Portal G1 escolheu veicular o sofrimento das duas para atrair cliques e engajamento?

Com base na definição de Pedroso (2001) sobre sensacionalismo, no qual um dos critérios seria o exagero linguístico, é possível perceber matérias que entram nessa classificação por conta de um conteúdo linguístico cheio de exageros. Principalmente quando pautados nas falas de passageiros.

**Figura 6** – Entrevista com mãe e filha que ficaram com medo de emergência aeronáutica

### Desespero

A servidora pública Ivanilda Arceno ia para um casamento em São Paulo com a filha de 7 anos. Com o incidente, entretanto, ela mudou os planos, e muito abalada, disse que não pretende mais viajar.

"Foi desesperador como mãe passar por uma situação dessa. Estou preocupada porque minha filha está chorando. Eu não vou mais", afirmou. Esta ia ser a primeira viagem de avião da menina. "Na hora ela gritava", lembrou a mãe, chorando.

A empresa lamentou os transtornos e afirmou que os clientes receberam a assistência necessária.



"Foi desesperador como mãe passar por uma situação dessa", disse servidora pública Ivanilda Arceno, no aeroporto de Juazeiro do Norte — Foto: Lorena Tavares/SVM

Fonte: SENA; TAVARES, 2019

O uso da fala de passageiros com medo foi utilizado até como título em várias matérias. Por exemplo, na Matéria 4: “Avião arremete em Salvador por conta de outra aeronave na pista e passageira relata tensão: 'Horrível'”; Matéria 5: “Passageiros relatam tensão após avião que seguia para Goiânia atingir pássaros no Rio de Janeiro: ‘Sentimos um estrondo’”; Matéria 7: Turbina de avião da Gol com destino a SP pega fogo durante decolagem no Ceará; 'Estou assustada', diz passageira”, é possível perceber uma citação

sobre o que a passageira achou da situação, depois de informar o que teria ocorrido, conforme a Figura 7.

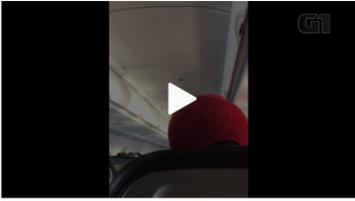
**Figura 7** – Títulos sensacionalistas sobre emergências aeronáuticas no Portal G1

BAHIA

### Avião arremete em Salvador por conta de outra aeronave na pista e passageira relata tensão: 'Horrível'

Aeronave da Latam tinha saído de Belo Horizonte, na tarde deste sábado (20), tendo a capital baiana como destino. Avião conseguiu pousar minutos depois da arremetida.

Por Alan Tiago Alves, G1 BA  
20/04/2019 21h31 - Atualizado há 2 anos



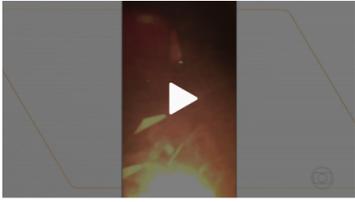
Avião arremete no aeroporto de Salvador para evitar choque com outra aeronave na pista e passageira relata tensão: 'Horrível'.

CEARÁ

### Turbina de avião da Gol com destino a SP pega fogo durante decolagem no Ceará; 'Estou assustada', diz passageira

Aeronave tinha 154 passageiros e ninguém ficou ferido. Empresa informou que avião passará por uma manutenção após apresentar problema.

Por Bárbara Sena e Lorena Tavares, G1 CE  
02/09/2019 08h28 - Atualizado há 2 anos



Escuro em avião assusta passageiros no Ceará

GOIÁS

### Passageiros relatam tensão após avião que seguia para Goiânia atingir pássaros no Rio de Janeiro: 'Sentimos um estrondo'

Eles contam que a preocupação aumentou quando o piloto informou sobre danos no motor. Aeronave fez pouso forçado no Galeão e ninguém ficou ferido.

Por Paula Resende e Ramón Lacerda, G1 GO e TV Anhanguera  
25/07/2019 13h32 - Atualizado há 2 anos



Passageiros relatam tensão após avião que seguia para Goiânia atingir pássaro no RJ

Fonte: ALVES, 2019; SENA; TAVARES, 2019; RESENDE; LACERDA, 2019.

Por que colocar o depoimento logo no título da notícia? Não existe outra razão além de buscar chamar a atenção, tentando mostrar uma situação séria e de gravidade, ou seja, apenas um forte indício de sensacionalismo.

A ideia de acrescentar tais depoimentos ainda prejudica a construção de um título para as notícias porque deixam os títulos mais longos. O que quebra a ideia de

construir um texto objetivo e mais curto. Não há necessidade de expor as falas no título para informar o que aconteceu de forma sucinta e breve.

Porém, as entrevistas não foram as únicas a justificarem tal uso de sensacionalismo. Na Matéria 1 – “Passageiros rezam após susto durante pouso de avião em Teresina; vídeo” é possível ver a angulação e título da notícia montados por conta de um vídeo gravado na cabine de passageiros rezando após uma situação de emergência aeronáutica (Figura 8).

**Figura 8** – Matéria 1: Passageiros rezam após susto durante pouso de avião em Teresina; vídeo



Fonte: MENDES; ROMERO, 2019.

Levando em conta que aproximadamente 10% da população brasileira não possui religião, segundo pesquisa do instituto de pesquisas Datafolha realizada em 2019, é possível constatar que a matéria tenta fazer uma ligação com a maioria da população do país por meio da religião (TRIBUNA DE JUNDIAÍ, 2020). O uso da religiosidade para atrair o público pode ser um artifício para caçar cliques junto com a

exploração do medo de voar. A notícia em questão é a maior prova de que o Portal G1 usou de artifícios sensacionalistas na hora de narrar os fatos de emergências aeronáuticas.

Porém, houve um caso em que o jornalista tenta repassar ideia de “medo” ou “terror” em situações em que não há nem entrevistas de passageiros dizendo o mesmo. Ou seja, foram inventados fatos para colocar na notícia e alimentar o sensacionalismo dela. Isso ficou claro na Matéria 3: “Avião chacoalha ao arremeter em Gibraltar e assusta passageiros; VÍDEO”.

**Figura 9** – Matéria 3: “Avião chacoalha ao arremeter em Gibraltar e assusta passageiros; VÍDEO”



Fonte: PORTAL G1, 2019 b.

Para criar sensacionalismo, a principal ferramenta do Portal G1 é o uso de palavras específicas para “espetacularizar” os fatos e torna-los situações de risco e quase morte. Por exemplo, em 11 das 25 notícias há o uso de palavras que podem “espetacularizar” os acontecimentos ou que podem remeter ao sensacionalismo por

provocarem medo. Entre as principais palavras, os substantivos “susto” e “tensão” foram os principais utilizadas. Também foram usados os termos: “assustado”, “desespero”, “preocupação”, “abalada”, “medo” e “desesperante”, além de derivados das mesmas palavras.

Ou seja, o Portal G1 utilizou sensacionalismo na hora da escolha das angulações, priorizando relatos de passageiros sem conhecimento no assunto, e na escolha das palavras usando termos que podem “espetacularizar” os fatos narrados. Utilizando tais palavras com base nas entrevistas ou não, sendo assim “inventando fatos”.

Por exemplo, na Matéria 10: “Após colisão com pássaros, avião da Azul retorna ao aeroporto de Belém” não há nenhum relato sobre “susto” na nota técnica da companhia aérea e também não há relatos de passageiros para endossar a escolha do vocabulário. Ou seja, o jornalista inventou esse “susto”, baseado na matéria que estava junto da notícia, no qual os apresentadores também utilizaram o mesmo vocabulário sem se basear na situação real, ou seja, utilizaram um ‘achismo’.

Ainda na questão da angulação, um fator pode ser apontado na forma que o Portal G1 monta a notícia. Ficou aparente que notícias com relatos de passageiros tendem a ser mais sensacionalistas do que matérias que utilizam apenas notas técnicas e/ou falas de especialistas.

Na parte do linguajar, foi possível perceber erros de vocabulários e uso equivocado de expressões. Por exemplo, a palavra “turbina” para se referir ao termo “motores”. Talvez por uma expressão mais popular, o termo tenha sido mais utilizado. Mas, não faz sentido se referir como “turbina”, já que “motor” é um termo conhecido pela população em geral e seria fácil de associar em um avião.

Também há casos de estol de compressão, uma terminologia mais complicada, porém que pode ter sido traduzida para “pipocos”, “fogo no motor” ou “explode”. Ou seja, um termo mais complicado se tornou termo mais simples, porém errado e mais sensacionalista.

Depois de abordados os elementos que compõem, é necessário entender as escolhas do Portal G1 com base nas ocorrências para serem retratadas e assim entender as preferências de eventos na hora de serem pautados. É preciso saber quais eventos e procedimentos são utilizados como desculpa para o sensacionalismo, conforme é possível ver nas Quadros 7 e 8 .

**Quadro 7** – Os problemas que o Portal G1 noticiou em notícias sobre ocorrências aéreas em 2019.

MATÉRIA		DESPRESSURIZAÇÃO	ARREMETIDA	CHOQUE COM AVES	PROBLEMAS NO MOTOR	PANE HIDRÁULICA	FALHA NO TREM DE POUSO	PROBLEMA NOS INSTRUMENTOS	PROBLEMA NÃO ESPECIFICADO/ MANUTENÇÃO NÃO PROGRAMADA
1	Passageiros rezam após susto durante pouso de avião em Teresina; vídeo	X							
2	Com falha de pressurização, avião nos EUA é obrigado a pousar e assusta passageiros; entenda manobra	X							
3	Avião chacoalha ao arremeter em Gibraltar e assusta passageiros; VÍDEO		X						
4	Avião arremete em Salvador por conta de outra aeronave na pista e passageira relata tensão: 'Horível'		X						
5	Passageiros relatam tensão após avião que seguia para Goiânia atingir pássaros no Rio de Janeiro: 'Sentimos um estrondo'			X					
6	Passageiros filmam clarões perto de asa, e avião que saiu do Santos Dumont pouso no Galeão				X				
7	Turbina de avião da Gol com destino a SP pega fogo durante decolagem no Ceará; 'Estou assustada', diz passageira				X				
8	Choque com aves na pista do Aeroporto do Recife impede decolagem de avião			X					
9	Com relato de fogo em motor, avião retorna ao aeroporto de Los Angeles momentos depois de decolar; VÍDEO				X				
10	Após colisão com pássaros, avião da Azul retorna ao aeroporto de Belém			X					
11	Avião da Latam com falha no trem de pouso aterrissa em Brasília com auxílio dos bombeiros; ouça áudio do piloto						X		

continua

continuação

	MATÉRIA	DESPRESSURIZAÇÃO	ARREMETIDA	CHOQUE COM AVES	PROBLEMAS NO MOTOR	PANE HIDRÁULICA	FALHA NO TREM DE POUSO	PROBLEMA NOS INSTRUMENTOS	PROBLEMA NÃO ESPECÍFICADO/MANUTENÇÃO NÃO PROGRAMADA
12	Avião faz pouso de emergência em Dacar, no Senegal				X				
13	Avião com 111 passageiros faz pouso de emergência em Várzea Grande (MT)								X
14	Avião da Latam se choca com pássaro durante pouso no Aeroporto de Brasília			X					
15	Café derramado por piloto levou a pouso de emergência de avião na Irlanda, mostra relatório							X	
16	Avião decola e tem que voltar ao aeroporto do Recife por causa de problemas mecânicos								X
17	Avião da Lufthansa faz pouso de emergência no Galeão				X				
18	Avião com 145 passageiros tem pane durante pouso no aeroporto de Salvador					X			
19	Avião da Azul faz pouso de emergência no Aeroporto de Brasília								X
20	Avião da Latam faz meia-volta após piloto relatar pássaro na turbina em Brasília			X					
21	Avião com destino aos EUA colide com uma ave logo depois de decolar no Rio			X					
22	Avião com pane em um dos motores pouso no Aeroporto de Londrina, segundo bombeiros				X				

continua

## conclusão

MATÉRIA		DESPRESSURIZAÇÃO	ARREMETIDA	CHOQUE COM AVES	PROBLEMAS NO MOTOR	PANE HIDRÁULICA	FALHA NO TREM DE POUSO	PROBLEMA NOS INSTRUMENTOS	PROBLEMA NÃO ESPECÍFICADO/MANUTENÇÃO NÃO PROGRAMADA
23	Avião da Azul que saiu de Campinas rumo a Portugal pousa em Fortaleza para 'manutenção não programada'								X
24	Avião da Azul que decolou de Campinas rumo a Lisboa pousa no Recife para 'manutenção não programada'								X
25	Áudio entre piloto e torre de controle revela falha em motor de avião da Gol que pegou fogo no Ceará; ouça				X				

Fonte: Elaborado pelo autor<sup>8</sup>

<sup>8</sup> Referências utilizadas: ALVES, 2019; DIAS, 2019; FERREIRA; ALVES; PINHEIRO, 2019; FERREIRA; CARVALHO, 2019; FREITAS, 2019; LUIZ; FERREIRA; DOYLE, 2019; MENDES; ROMERO, 2019; PARIZZI, 2019; PORTAL G1, 2019a; PORTAL G1, 2019b; PORTAL G1, 2019c; PORTAL G1, 2019d; PORTAL G1, 2019e; PORTAL G1, 2019f; PORTAL G1, 2019g; PORTAL G1, 2019h; PORTAL G1, 2019i; PORTAL G1, 2019j; PORTAL G1, 2019l; PORTAL G1, 2019m; PORTAL G1, 2019n; RESENDE; LACERDA, 2019; REUTERS, 2019; SENA; TAVARES, 2019; XEREZ, 2019.

**Quadro 8 – Procedimentos técnicos utilizados**

MATÉRIA		ARREMETIDA	POUSO RÁPIDO	DESCIDA CONTROLADA	DECOLAGEM ABORTADA	POUSO COM AUXÍLIO	ALIJAMENTO DE COMBUSTÍVEL	NÃO DESCRITO
1	Passageiros rezam após susto durante pouso de avião em Teresina; vídeo		X	X				
2	Com falha de pressurização, avião nos EUA é obrigado a pousar e assusta passageiros; entenda manobra		X	X				
3	Avião chacoalha ao arremeter em Gibraltar e assusta passageiros; VÍDEO	X						
4	Avião arremete em Salvador por conta de outra aeronave na pista e passageira relata tensão: 'Horrível'	X						
5	Passageiros relatam tensão após avião que seguia para Goiânia atingir pássaros no Rio de Janeiro: 'Sentimos um estrondo'		X					
6	Passageiros filmam clarões perto de asa, e avião que saiu do Santos Dumont pousa no Galeão		X					
7	Turbina de avião da Gol com destino a SP pega fogo durante decolagem no Ceará; 'Estou assustada', diz passageira				X			
8	Choque com aves na pista do Aeroporto do Recife impede decolagem de avião				X			
9	Com relato de fogo em motor, avião retorna ao aeroporto de Los Angeles momentos depois de decolar; VÍDEO		X					
10	Após colisão com pássaros, avião da Azul retorna ao aeroporto de Belém				X			
11	Avião da Latam com falha no trem de pouso aterrissa em Brasília com auxílio dos bombeiros; ouça áudio do piloto					X		

continua

continuação

MATÉRIA		ARREMETIDA	POUSO RÁPIDO	DESCIDA CONTROLADA	DECOLAGEM ABORTADA	POUSO COM AUXÍLIO	ALIJAMENTO DE COMBUSTÍVEL	NÃO DESCRITO
12	Avião faz pouso de emergência em Dacar, no Senegal		X					
13	Avião com 111 passageiros faz pouso de emergência em Várzea Grande (MT)		X					
14	Avião da Latam se choca com pássaro durante pouso no Aeroporto de Brasília							X
15	Café derramado por piloto levou a pouso de emergência de avião na Irlanda, mostra relatório							X
16	Avião decola e tem que voltar ao aeroporto do Recife por causa de problemas mecânicos		X					
17	Avião da Lufthansa faz pouso de emergência no Galeão						X	
18	Avião com 145 passageiros tem pane durante pouso no aeroporto de Salvador							X
19	Avião da Azul faz pouso de emergência no Aeroporto de Brasília		X					
20	Avião da Latam faz meia-volta após piloto relatar pássaro na turbina em Brasília		X					
21	Avião com destino aos EUA colide com uma ave logo depois de decolar no Rio		X					
22	Avião com pane em um dos motores pousa no Aeroporto de Londrina, segundo bombeiros					X		
23	Avião da Azul que saiu de Campinas rumo a Portugal pousa em Fortaleza para 'manutenção não programada'							X

continua

## conclusão

MATÉRIA		ARREMETIDA	POUSO RÁPIDO	DESCIDA CONTROLADA	DECOLAGEM ABORTADA	POUSO COM AUXÍLIO	ALIJAMENTO DE COMBUSTÍVEL	NÃO DESCRITO
24	Avião da Azul que decolou de Campinas rumo a Lisboa pousa no Recife para 'manutenção não programada'							X
25	Áudio entre piloto e torre de controle revela falha em motor de avião da Gol que pegou fogo no Ceará; ouça				X			

Fonte: Elaborado pelo autor<sup>9</sup>

<sup>9</sup> Referências utilizadas: MENDES; ROMERO, 2019 ; PORTAL G1, 2019n ; PORTAL G1, 2019b; ALVES, 2019 ;RESENDE; LACERDA, 2019 ; DIAS, 2019; SENA; TAVARES, 2019 ; PORTAL G1, 2019m ; REUTERS; 2019 ; PORTAL G1, 2019a ;PORTAL G1, 2019c ;PORTAL G1, 2019f ; PARIZZI, 2019 ; FERREIRA; ALVES; PINHEIRO, 2019 ;PORTAL G1, 2019l ;PORTAL G1, 2019e ;PORTAL G1, 2019d ;PORTAL G1, 2019g ;FERREIRA; CARVALHO, 2019 ;PORTAL G1, 2019c ;PORTAL G1, 2019i; PORTAL G, 2019j ;XEREZ, 2019; PORTAL G1, 2019h; FREITAS, 2019.

De acordo com os quadros, é possível perceber que problemas no motor e choque com aves são os favoritos para virarem notícia. Somando, os dois tipos de eventos são quase metade de todas as notícias coletadas, com 13 casos. É possível dizer que essa predileção seja por conta das fotos e vídeos que isso possa render. Por exemplo, em várias notícias desse tipo envolvendo as ocorrências em questão, há filmagens dos motores ou relatos com dizeres como “fogo”, “estrondo” ou “clarões”. Sendo, assim, possível afirmar que tais casos seriam mais chamativos por conta dos possíveis vídeos que seriam atrativos. Ou seja, seriam mais passíveis de sensacionalismo do que um texto no qual há “manutenção não programada” como causa.

Ainda se tratando de causas não especificadas, é possível perceber cinco ocorrências nas quais não foi informado o que aconteceu. Se não existe interesse em apurar mais fundo para tentar descobrir o que teria acontecido, qual a razão de escrever uma notícia sobre? Se há ausência de informações e desinteresse em informar.

Por outro lado, na parte dos procedimentos, é possível ver que o Portal G1 se interessa por inúmeros procedimentos de segurança, inclusive explicando tais situações, de forma superficial ou até mesmo detalhada. Porém, se há explicações que os procedimentos são normais e contribuem para uma cultura de segurança, qual a razão, então, de noticia-los?

Talvez escrever notícias sobre esses possa esclarecer melhor a população sobre o quanto a aviação é uma forma segura de transporte. Entretanto, existe um aparente "descompasso" entre a intencionalidade aparentemente sensacionalista do veículo jornalístico e a ausência, no processo de apuração jornalística, de informações que pudessem dar sustentação à angulação assustadora da matéria. Tal intencionalidade que ficou expressa muitas vezes no próprio título da matéria. Ou seja: partindo de um senso comum, a angulação da matéria reforça a situação como assustadora, mesmo diante das informações técnicas sobre os procedimentos adotados.

Todos os dias ocorrem pousos rápidos como uma forma de precaução para quaisquer problemas e que não resultaram em acidentes, por exemplo. Ou arremetidas que não resultaram em colisões entre aeronaves. Por qual razão os procedimentos ainda foram tratados em textos com sensacionalismo, se são ocorrências que evitam acidentes?

Por fim, durante a análise foi possível compreender como o Portal G1 utilizou uma ferramenta importante do webjornalismo nas matérias sobre emergências

aeronáuticas: o *hyperlink*. Uma ferramenta que poderia ser utilizada para ajudar na explicação de termos técnicos e na desmistificação da aviação foi usada apenas como uma forma de acesso rápido a outras notícias do portal sobre a temática da palavra grifada. Por exemplo, está escrito “São Paulo”, então o link levaria para a aba de notícias da cidade de São Paulo.

Ou ainda, os *hyperlinks* levariam para outras matérias que foram citadas no texto, sendo utilizadas até como uma forma de propagar sensacionalismo, como visto na Matéria 12: “Avião faz pouso de emergência em Dacar, no Senegal”, onde os *hyperlinks* foram usados para encaminhar o leitor para uma falsa correlação de fatos.

Ou até mesmo para ajudar a ilustrar os textos, os *hyperlinks* foram usados como uma forma de colocar *posts* em redes sociais dentro das matérias. Seja como imagem, vídeo ou como relato de passageiro.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar o trabalho, é preciso resgatar o objetivo proposto que foi analisar as angulações e os valores-notícia das notícias reproduzidas no portal de notícias G1 sobre emergências aeronáuticas na aviação comercial entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2019. Para isso, foi construído um estudo que analisou as notícias selecionadas pelas óticas da imagética; da apuração, angulação e construção dos textos; além da linguagem utilizada e logística do Portal G1.

Dessa forma, foi possível constatar que o sensacionalismo orientou o portal de notícias na ausência de valores-notícias nos eventos retratados. Ou seja, as emergências aeronáuticas foram utilizadas para propagação de sensacionalismo, com o intuito de atrair engajamentos e cliques do público.

A forma sensacionalista utilizada no Portal G1 ficou clara após uma análise da linguagem empregada nos textos. Com base na definição de Pedroso (2001), o exagero linguístico pode ser classificado como um dos critérios do sensacionalismo.

Seguindo o vocabulário empregado, foi possível analisar as angulações do portal de notícias acerca do tema. Ou seja, para utilizar uma linguagem de medo, o Portal G1 busca angular as suas pautas sobre emergências aeronáuticas com base no relato de passageiros, seja em entrevistas ou em redes sociais. Sendo tais relatos priorizados em detrimento de falas de especialistas da temática.

Ainda na angulação, foi possível perceber que além dos relatos de passageiros, as notas técnicas de companhias aéreas ou órgãos relacionados à aviação comercial também podem servir como pauta para as notícias. Apesar de substituírem o trabalho de apuração, deixando apenas o trabalho do jornalista de se pautar na nota de imprensa, as notícias construídas inteiramente com base nesses textos de assessoria são menos propícios para ocorrência de sensacionalismo.

Seguindo o caminho de construção dessas notícias, ficou claro que elas são desnecessárias e que tais eventos não necessitariam de uma notícia, ainda menos de uma notícia sensacionalista. O que foi possível constatar na natureza comum e inócua das emergências aeronáutica, que não configuram como acidentes.

Por exemplo, se o Portal G1 consideraria tais eventos importantes além do sensacionalismo, não teriam feito notícias com pouca apuração. O jornalista não se preocuparia em escrever um texto apenas pautado na nota técnica. Caso contrário, seria

melhor divulgar a nota técnica no site e não escrever a notícia. Muitos textos foram pautados em matérias de televisão feitas por emissoras do Grupo Globo, sem apuração própria aparente.

Além da falta de apuração, a logística mostra mais ausência de importância. Metade dos textos foi feito horas depois do acontecimento, até mesmo dias ou meses depois. Há casos de um acontecimento ser na sexta-feira e a notícia ser publicada na segunda-feira seguinte. O que mostra que nem mesmo o Portal G1 considera os eventos importantes para serem retratados.

Além de inócuas, as ocorrências são frequentes e pouco inéditas, durante a pesquisa foram coletados 25 casos durante um período de um ano. Uma média de cerca de dois casos por mês. Muito para ocorrências que não possuem valor-notícia suficientes para serem retratadas.

Se não bastasse, o Portal G1 também trabalhou com ocorrências do mesmo gênero ocorridas do outro lado do mundo com o uso de material de agência de notícia. Assim como a produção própria, no material foi encontrado sensacionalismo que o portal decidiu manter e propagar.

Seguindo o ponto de Oliveira, Guimarães e Cunha (2014), é possível dizer que o fascínio nas pessoas e na população acerca da aviação pode ser o que motiva o Portal G1 a produzir sensacionalismo, principalmente pelo lado do medo. O que consequentemente viram uma forma do portal de notícias alcançar público e engajamento.

De acordo com o estudo randômico de Ekeberg, Seeberg e Ellertsen (1988), realizado na Noruega com mil pessoas de 18 a 75 anos, cerca de 79% admitiram que sofrem de ansiedade durante os voos. Sendo 22% com bastante medo de voar e 5% afirmando que nunca iriam voar de avião por conta do medo. Ou seja, o medo de voar de avião está presente na sociedade, apesar dos inúmeros avanços em protocolos e dados que comprovem a segurança de ser transportado por uma aeronave.

Em contraste com o estudo norueguês, o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) encontrou resultados diferentes em 2019. No Brasil, 42% das pessoas têm medo de voar enquanto a média global está em 30% da população (PORTAL TERRA, 2019). O que mostra que no país ainda existe muito temor em voar de avião.

O jornalista não deveria ter o papel de aterrorizar ainda mais pessoas que possuem desconfortos quando voam, além de ser uma injustiça com um ramo da indústria que preza pela segurança. Pelo contrário, o jornalista precisa combater o medo e o pânico municiado de informações e dados a respeito. Por isso é necessário estudar notícias sobre o tema e entender as angulações, os valores-notícias e a centralidade que elas possuem nos portais de notícias.

Também foi observada uma escassez de informações e pesquisas sobre o tema na área da comunicação. Existem poucos trabalhos que analisam coberturas e/ou produções de notícias acerca de acidentes e incidentes na aviação comercial. E poucos que trabalharam a temática do valor-notícia e do sensacionalismo presentes.

Porém, a escassez é ainda maior fora do campo dos acidentes e incidentes para tratar sobre emergências aeronáuticas e situações nas quais não existe perigo imediato. Apesar de serem eventos representados na mídia com frequência, como se fossem situações de vida ou morte. É necessário explorar mais a temática com mais pesquisas e estudos acerca do tema.

Uma análise no portal G1 foi necessária por ser um dos principais portais de notícia do país. Um local onde são veiculadas notícias regionais, nacionais e internacionais e que possui uma grande visibilidade no Brasil. O G1 tem potencial para ser um espaço que espalha medo e pânico desnecessários para as pessoas. Principalmente para aqueles que possuem pouco conhecimento do assunto e que não têm acesso aos dados estatísticos que comprovam a segurança na aviação comercial. Sendo assim, o portal G1 foi um espaço ideal para ser analisado entre os diversos veículos de comunicação presentes no Brasil.

Além de sensacionalismo, é possível dizer que há erros de vocabulários para termos que ajudam a afastar o leitor da realidade. Talvez por comodidade pelo termo ser popular ou por ignorância mesmo. Porém, é necessário que o jornalista utilize os termos corretos durante a produção de uma notícia.

Por exemplo, não há razão para que “turbina” seja usada para nomear motor. O termo “motor” é de amplo entendimento por estar em várias situações, seja carros ou motos. Não faz sentido fazer esse desvio de linguagem para uma terminologia errada.

Caso haja complexidade nos termos técnicos, é papel do jornalista trazer a explicação de uma forma que seja de fácil entendimento. Seja utilizando um especialista na área para explicar para o público leigo ou até mesmo por meio de *hyperlinks*. O

recurso dos *hiperlinks* foi utilizado nos textos apenas para levar o leitor para categorias de notícias sinalizadas na palavra em que há o recurso. Por exemplo, se clicar na palavra “São Paulo” com *hyperlink*, o leitor será levado para uma página de notícias sobre a região de São Paulo.

O recurso dos *hyperlinks* poderia ser utilizado como uma ferramenta de combate ao sensacionalismo e como uma forma de promover conhecimentos para um público leigo. Neles poderiam ser elencados materiais que explicam tais terminologias da área da aviação. O que até facilitaria para o trabalho do jornalista em explicar tais situações.

Dessa forma, podemos perceber que houve uso de sensacionalismo na produção de notícias sobre emergências aeronáuticas no Portal G1. Por conta da ausência de valor-notícias nos eventos noticiados, o site de notícias utilizou de recursos sensacionalistas para a escrita dos textos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Alan Tiago. **Avião arremete em Salvador por conta de outra aeronave na pista e passageira relata tensão: 'Horível'**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2019/04/20/aviao-arremete-para-evitar-colisao-com-outra-aeronave-na-pista-do-aeroporto-de-salvador-e-passageira-relata-tensao-foi-horivel.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022.

ANAC. Agência Nacional de Aviação Civil. **ANACpédia**. Disponível em: [https://www2.anac.gov.br/anacpedia/por\\_por/tr2838.htm](https://www2.anac.gov.br/anacpedia/por_por/tr2838.htm). Acesso em: 18 abr. 2021

ANAC. Agência Nacional de Aviação Civil. **ANACpédia**. Disponível em: [https://www2.anac.gov.br/anacpedia/por\\_ing/tr5823.htm](https://www2.anac.gov.br/anacpedia/por_ing/tr5823.htm). Acesso em: 15 jan. 2022.

ANGRIMANI, Danilo. **Espreme que Sai Sangue**: Um estudo do sensacionalismo na imprensa. São Paulo: Summus, 1995.

ARAB NEWS. **Ethiopian Airlines flight makes emergency landing in Dakar**. 2019. Disponível em: <https://www.arabnews.com/node/1566116/world>. Acesso em: 25 nov. 2021.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE AÉREO. IATA. **Relatório de Segurança de 2019 das Companhias Aéreas**. Montreal, 2020. Disponível em: <https://www.iata.org/contentassets/6e5dc3af2fe246b8ae7ce8b8d0e16037/2020-04-06-01-pt.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2021.

ASSUNÇÃO, Luis Fernando. **O Processo Investigativo do Jornalista Nilson Mariano**. São Leopoldo, 2005.

AVIAÇÃO BRASIL. **Sindicato Condor (Brasil)**. 2021. Disponível em: [https://aviacaobrasil.com.br/sindicato\\_condor\\_brasil/](https://aviacaobrasil.com.br/sindicato_condor_brasil/). Acesso em: 25 nov. 2021.

AVIATION BENEFITS BEYOND BORDERS. **Adding value to the economy**. Disponível em: <https://aviationbenefits.org/economic-growth/adding-value-to-the-economy/>. Acesso em: 14 dez. 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. **Pesquisa mostra que 82,7% dos domicílios brasileiros têm acesso à internet**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2021/abril/pesquisa-mostra-que-82-7-dos-domicilios-brasileiros-tem-acesso-a-internet>. Acesso em: 25 nov. 2021.

BRITISH AIRWAYS. **Explore our past**. 2021. Disponível em: <https://www.britishairways.com/en-de/information/about-ba/history-and-heritage/explore-our-past>. Acesso em: 25 nov. 2021.

BLUEFFIELD, Bob. **World's First Scheduled**. 2010. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20130310212713/http://www.tonyjannusaward.com/wp->

content/uploads/2010/04/Airways-article-on-Tony-Jannus-and-First-Commercial-Flight.pdf. Acesso em: 25 nov. 2021.

BILSTEIN, Roger. **The first airlines**. 2020. Disponível em: <https://www.britannica.com/technology/history-of-flight/The-first-airlines>. Acesso em: 25 nov. 2021.

BARBOSA, Suzana. **O que é jornalismo digital em base de dados**. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 15., 2006, Bauru : Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Comunicação, Bauru, 2006. Disponível em: [https://www.academia.edu/15328433/O\\_QUE\\_%C3%89\\_JORNALISMO\\_DIGITAL\\_EM\\_BASES\\_DE\\_DADOS\\_1](https://www.academia.edu/15328433/O_QUE_%C3%89_JORNALISMO_DIGITAL_EM_BASES_DE_DADOS_1). Acesso em: 25 mai. 2021.

BLUEFFIELD, Bob. **St. Petersburg-Tampa Airboat Line- World's First Scheduled. Airline**. Airways. jun., 2010. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20130310212713/http://www.tonyjannusaward.com/wp-content/uploads/2010/04/Airways-article-on-Tony-Jannus-and-First-Commercial-Flight.pdf>. Acesso: 14 jan. 2022.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Ver. Bras. Enferm.**, Brasília (DF) 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/wBbjs9fZBDrM3c3x4bDd3rc/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 19 mai. 2021.

CANAVILHAS, João. **Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada**. Universidade da Beira Interior, 2006.

CGI.BR. Comitê Gestor de Internet no Brasil. **Indicadores de uso da internet no Brasil**. 2007. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/10/pal2007ofid-11.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2021.

DIAS, Diogo. **Passageiros filmam clarões perto de asa, e avião que saiu do Santos Dumont pousa no Galeão**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/01/15/passageiros-filmam-fogo-perto-de-asa-e-aviao-que-saiu-do-santos-dumont-pousa-no-galeao.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022.

EKEBERG, Øivind; SEEBERG, Ingerid; ELLERTSEN, Bjørg Bratsberg. **The prevalence of flight anxiety in Norway**. Noruega, 1988. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.3109/08039488909107869>. Acesso em: 28 abr. 2021.

FERREIRA, Afonso; ALVES, Pedro; PINHEIRO, Patrícia. **Avião da Latam se choca com pássaro durante pouso no Aeroporto de Brasília**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2019/09/13/aviao-da-latam-se-choca-com-passaro-durante-pouso-no-aeroporto-de-brasilia.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022.

FERREIRA, Afonso; CARVALHO, Letícia. **Avião da Azul faz pouso de emergência no Aeroporto de Brasília**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito->

federal/noticia/2019/03/16/aviao-da-azul-faz-pouso-de-emergencia-no-aeroporto-de-brasil. Acesso em: 19 fev. 2022.

FRANCO, Guillermo. **Como escrever para a web**. Trad. Marcelo Soares. Austin. Centro Knight para o Jornalismo nas Américas: Universidade do Texas, 2016.

FREITAS, Cinthia. **Áudio entre piloto e torre de controle revela falha em motor de avião da Gol que pegou fogo no Ceará; ouça**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/09/02/audio-entre-piloto-e-torre-de-controle-revela-falha-em-motor-de-aviao-da-gol-que-pegou-fogo-no-ceara-ouca.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

HENN, Rolando. **Pauta e notícia**. Canoas: Editora da ULBRA, 1996.

ICAO. **Guidance Material**. Disponível em: <https://www.icao.int/safety/safetymanagement/pages/guidancematerial.aspx>. Acesso em: 25 nov. 2022.

LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. São Paulo: Ática, 1999.

LAGE, Nilson. **Conceitos de jornalismo e papéis sociais atribuídos aos jornalistas**. Pauta Geral, v. 1, n. 1, p. 20-25, 2014.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 1986.

LUIZ, Gabriel; FERREIRA, Afonso; DOYLE, Luísa. **Avião da Latam faz meia-volta após piloto relatar pássaro na turbina em Brasília**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2019/03/07/aviao-da-latam-faz-pouso-de-emergencia-em-brasil-piloto-relatou-passaro-na-turbina.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022.

LUIZ, Gabriel. PORTAL G1. **Setor de aviação 'aprende muito' com acidentes, diz associação de companhias**. 2016. Disponível em: <https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/setor-de-aviacao-aprende-muito-com-acidentes-diz-associacao-de-companhias.ghtml>. Acesso em: 27 abr. 2021.

MELO, José Marques de. **Jornalismo: compreensão e reinvenção**. Saraiva. São Paulo, 2009.

MELO, José Marques de (org.). **Gêneros e formatos na comunicação massiva periodística: um estudo do jornal Folha de São Paulo e da revista Veja**. São Paulo, Universidade Metodista, XXI Intercom, Recife, PE, 1998. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/b43f21945b991b4e99923bee1b2e5d7c.PDF>. Acesso em: 20 jun. 2021.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de. **Gêneros e formatos jornalísticos: um modelo classificatório**. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 39, n. 1, p. 39-56, 2016.

MEMÓRIA DA GLOBO. **O portal de notícias da Globo é líder de audiência no jornalismo digital**. Disponível em: <https://memoriaglobo.globo.com/produtos-digitais/busca/g1/historia/>. Acesso em: 25 nov. 2021.

MENDES, Sanny; ROMERO, Maria. **Passageiros rezam após susto durante pouso de avião em Teresina; vídeo**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2019/09/06/passageiros-rezam-apos-susto-durante-pouso-de-aviao-em-teresina-video.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. In: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.inf.ufes.br/~pdcosta/ensino/2010-2-metodologiadepesquisa/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2021.

MORETZSOHN, Sylvia. **A velocidade como fetiche: o discurso jornalístico na era do "tempo real"**. 2000. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/moretzsohn-sylviavelocidade-jornalismo-3.html>. Acesso em: 20 mai. 2021.

NETTO, Reynaldo Carilo Carvalho. **O “Quarto-Poder” e censura democrática**. Observatório da Imprensa, 2013. Disponível em: [http://www.observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/\\_ed765\\_o\\_quarto\\_poder\\_e\\_censura\\_democratica/](http://www.observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/_ed765_o_quarto_poder_e_censura_democratica/). Acesso em 19 mai. 2021

NEVES, Márcio. **A cada 4 horas, Brasil registra um caso de colisão de aviões com aves**. 2019. Disponível em: <https://noticias.r7.com/sao-paulo/a-cada-4-horas-brasil-registra-um-caso-de-colisao-de-avioes-com-aves-02042019>. Acesso em: 10 jan. 2022.

NING, Hailin. **Notícia, persuasão e dinâmica da forma visual**. ALCEU - v. 12 - n.24 - p. 5 a 15 - jan./jun. 2012. Disponível em: [http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/media/Artigo%201\\_24.pdf](http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/media/Artigo%201_24.pdf). Acesso em: 25 nov. 2021.

OLIVEIRA, Beethoven de; GUIMARÃES, Lara Cristina Silva; CUNHA, Cintia Cerqueira. **Sensacionalismo na Cobertura de Acidentes e Incidentes Aéreos**. Uberaba, 2014. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/sudeste2014/resumos/R43-1687-1.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2021.

OLIVEIRA, Ivan Carlo Andrade de. Propostas discordantes no jornalismo. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORTE, 10., 2011, Boa Vista. **Resumos [...]**. Boa Vista: Intercom, 2011. Disponível em: <http://intercom.org.br/papers/regionais/norte2011/resumos/R26-0034-1.pdf>. Acesso em: 10 out. 2021.

PALACIOS, Marcos. **Jornalismo Online, informações e memória**. Comunicação apresentada nas jornadas de Jornalismo Online. Porto: Universidade de Beira Interior, 2002.

PARIZZI, Mel. **Avião com 111 passageiros faz pouso de emergência em Várzea Grande (MT)**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2019/11/20/aviao-com-111-passageiros-faz-pouso-de-emergencia-em-varzea-grande-mt.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022.

PEDROSO, Rosa Nívea. **A construção do discurso de sedução em um jornal sensacionalista**. São Paulo: Annablume, 2001.

PORTAL G1. **Após colisão com pássaros, avião da Azul retorna ao aeroporto de Belém**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2019/04/01/apos-colisao-com-passaros-aviao-da-azul-retorna-ao-aeroporto-de-belem.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022a.

PORTAL G1. **Avião chacoalha ao arremeter em Gibraltar e assusta passageiros; VÍDEO**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/02/25/aviao-chacoalha-antes-de-pousar-em-gibraltar-e-assusta-passageiros-video.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022b.

PORTAL G1. **Avião da Latam com falha no trem de pouso aterrissa em Brasília com auxílio dos bombeiros; ouça áudio do piloto**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2019/03/15/aviao-com-falha-em-freio-de-pouso-aterrissa-no-aeroporto-de-brasilia-com-auxilio-dos-bombeiros.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022c.

PORTAL G1. **Avião da Lufthansa faz pouso de emergência no Galeão**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/02/21/aviao-da-lufthansa-faz-pouso-de-emergencia-no-galeao.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022d.

PORTAL G1. **Avião decola e tem que voltar ao aeroporto do Recife por causa de problemas mecânicos**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2019/08/15/aviao-decola-e-tem-que-voltar-ao-aeroporto-do-recife-por-causa-de-problemas-mecanicos.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022e.

PORTAL G1. **Avião faz pouso de emergência em Dacar, no Senegal**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/10/08/aviao-faz-pouso-de-emergencia-em-dacar-no-senegal.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022 f.

PORTAL G1. **Avião com 145 passageiros tem pane durante pouso no aeroporto de Salvador**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2019/03/27/aviao-com-145-passageiros-faz-pouso-forcado-no-aeroporto-de-salvador-concessionaria-diz-que-houve-pane-hidraulica.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022 g.

PORTAL G1. **Avião da Azul que decolou de Campinas rumo a Lisboa pousa no Recife para 'manutenção não programada'**. 2019. Disponível em:

<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2019/05/02/aviao-da-azul-que-decolou-de-campinas-rumo-a-lisboa-pousa-no-recife-para-manutencao-nao-programada.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022 h.

PORTAL G1. **Avião com destino aos EUA colide com uma ave logo depois de decolar no Rio.** 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/01/26/aviao-com-destino-aos-eua-colide-com-uma-ave-logo-depois-de-decolar-no-rj.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022i.

PORTAL G1. **Avião com pane em um dos motores pousa no Aeroporto de Londrina, segundo bombeiros.** 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/norteenoroeste/noticia/2019/01/16/aviao-com-pane-em-um-dos-motores-pousa-no-aeroporto-de-londrina-segundo-bombeiros.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022j.

PORTAL G1. **Café derramado por piloto levou a pouso de emergência de avião na Irlanda, mostra relatório.** 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/09/12/cafede-derramado-por-piloto-levou-a-pouso-de-emergencia-de-aviao-na-irlanda-mostra-relatorio.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022 l.

PORTAL G1. **Choque com aves na pista do Aeroporto do Recife impede decolagem de avião.** 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2019/04/01/choque-com-aves-na-pista-do-aeroporto-do-recife-impede-decolagem-de-aviao.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022m.

PORTAL G1. **Com falha de pressurização, avião nos EUA é obrigado a pousar e assusta passageiros; entenda manobra.** 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/09/21/com-falha-de-pressurizacao-aviao-nos-eua-e-obrigado-a-pousar-e-assusta-passageiros-entenda-manobra.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022n.

PORTAL TERRA. **Entre os mais comuns no Brasil, medo de voar pode ser controlado com algumas ações, afirma comissária.** 2019. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/entre-os-mais-comuns-no-brasil-medo-de-voar-pode-ser-controlado-com-algumas-acoes-afirma-comissaria,1559bb04cab192f5cedbd5fcc462a894moq6qun1.html>. Acesso em: 09 jan. 2022.

REASON, James. **Managing the risks on organizational accidents.** Aldershot: Ashgate, 1997.

RESENDE, Paula; LACERDA, Ramón. **Passageiros relatam tensão após avião que seguia para Goiânia atingir pássaros no Rio de Janeiro: ‘Sentimos um estrondo’.** 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2019/07/25/passageiros-relatam-tensao-apos-aviao-que-seguia-para-goiania-atingir-passaros-no-rio-de-janeiro-sentimos-um-estrondo.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022.

REUTERS. **Com relato de fogo em motor, avião retorna ao aeroporto de Los Angeles momentos depois de decolar; VÍDEO.** 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/11/21/com-relato-de-fogo-em-motor-aviao->

retorna-ao-aeroporto-de-los-angeles-momentos-depois-de-decolar.ghtml. Acesso em: 19 fev. 2019.

RODRIGUES, William Costa et al. **Metodologia científica**. Paracambi: Faetec/IST, 2007.

ROCK CONTENT. Descubra quais são os 10 sites mais visitados do Brasil e inspire-se nas suas estratégias de sucesso. 2021. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/sites-mais-visitados/>. Acesso em: 18 abr. 2021.

SACONI, Alexandre. **O motor do avião pode 'dar pipoco' como escapamento de um carro?** 2021. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/todos-a-bordo/2021/07/25/aviao-motor-pipoco-estalo-saconi.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 20 jan. 2022.

SALAVERRÍA, Ramón. **Redacción periodística en internet**. Pamplona: Eunsa. Universidad de Navarra. Espanha, 2005.

WINGS. Escola de Aviação. Fumaça, Vapores e Gases Tóxicos na Cabine. Disponível em: <https://wingsescola.com.br/fumaca-vapores-e-gases-toxicos-na-cabine/>. Acesso em: 21 jan. 2022.

SENA, Bárbara; TAVARES, Lorena. **Turbina de avião da Gol com destino a SP pega fogo durante decolagem no Ceará; 'Estou assustada', diz passageira**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/09/02/turbina-de-aviao-da-gol-com-destino-a-sp-pega-fogo-durante-decolagem-no-ceara-estou-assustada-diz-passageira.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022.

SILVA, Sheldon William; PIURCOSKY, Fabricio Peloso; CALEGÁRIO, Cristina Lelis Leal; benedicto, Gideon Carvalho de. Pesquisa histórica e documental como práxis nos estudos organizacionais. **Espacio Abierto**, v. 28, n. 4, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/122/12264392011/html/index.html>. Acesso em: 19 mai. 2021.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa**. 2002. Porto. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-fotojornalismo.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2021.

SPIEGATO. O que é um Zeppelin? **Disponível em:** <https://spiegato.com/pt/o-que-e-um-zeppelin>. Acesso em: 25 jan. 2022.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**, Volume II: A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional. Florianópolis: Insular, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**, Volume II: A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional, 2. ed. Florianópolis: Insular, 2008.

TOCQUEVILLE, Alexis. **A democracia na América: Leis e costumes**. São Paulo: Martim Fontes, 2005.

TRIBUNA DE JUNDIAÍ. **Datafolha: 50% dos brasileiros são católicos, 31% evangélicos e 10% não têm religião**. 2020. Disponível em: <https://tribunadejundiai.com.br/mais/brasil/datafolha-50-dos-brasileiros-sao-catolicos-31-evangelicos-e-10-nao-tem-religiao/>. Acesso em: 20 junho 2021.

VIRILIO, Paul. **Velocidade e política**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

XEREZ, Gioia. **Avião da Azul que saiu de Campinas rumo a Portugal pousa em Fortaleza para 'manutenção não programada'**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/06/27/aviao-da-azul-que-saiu-de-campinas-rumo-a-portugal-pousa-em-fortaleza-para-manutencao-nao-programada.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2022.

WINGS. Escola de Aviação. **Fumaça, Vapores e Gases Tóxicos na Cabine**. Disponível em: <https://wingsescola.com.br/fumaca-vapores-e-gases-toxicos-na-cabine/>. Acesso em: 21 jan. 2022.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1987.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamentos e métodos**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.